



**ANAIS DO VII SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DA FASAP**

**2014**



**ANAIS DO VII SIMPÓSIO  
INTERDISCIPLINAR DA FASAP  
2014**

**FASAP  
2014**

# FASAP

**Sérgio Valerio Miranda Pereira (Diretor-geral)**

**Francisco Simonini da Silva (Diretor Financeiro)**

**Adolfo Egídio Reis (Diretor-Presidente da SEDEP)**

**Patrícia Viana Costa (Secretária-Geral)**

## CORPO EDITORIAL

Alex Alves Gomes	Giordano Barreto Mota
Ana Isabel Ferreira de Magalhães	Ilson Viana de Magalhães Júnior
Ana Lúcia Alvarenga	Inessa Trocilo Rodrigues Azevedo
Anderson de Paula Barbosa	Jane de Souza Teixeira
Anselmo Domingos Biasse	Jeuziane Duarte Lamim
Arandir de Souza Carvalho	Jorge Luís de Oliveira Daibes
Bryelle Eccard	Júlio César Corrêa de Oliveira
Carina Silva Abreu	Karine Bastos Silva
Cecília Souza Oliveira	Leonardo da Costa Bifano
Charles Oliveira Magalhães	Márcio Antunes Vieira
Claudio Ney	Marlucy Ferreira Miller Vieira
Cristiani Cosendey Souza Serafini	Matheus Carvalho Amaral
Dailson P. Silva	Ofélia Machado Mansur
Danielle Alves Fortuna Pussiareli	Palloma Cunha Camacho
Emerson dos Santos Duarte Maffia	Patrícia Viana Costa
Emerson Saint'Clair	Ricardo da Silva Vieira
Fabiano da Silva Abreu	Rosilaine Cardozo
Fábio da Silva Eiras	Thais Louvain de Souza
Filipe Brum Machado	Thiago Barbosa de Souza

**Anais do VII Simpósio  
Interdisciplinar da FASAP**

Periodicidade Anual

Diretor Responsável:  
Sérgio Valério Miranda  
Pereira

Organizadores:

Jesiane de Souza Marins  
Lopes

Patrícia Viana Costa

Theresa Rachel Jacinto S.  
Bomfim

Projeto Gráfico:

Gráfica e Editora Hoffmann  
Ltda

Tel.: (22) 3824-2499

Faculdade Santo Antônio de  
Pádua –FASAP

Rua Deomar Jaegger, nº 02

Bairro: Alequicis

Santo Antônio de Pádua-RJ

Telefone: 22-3853-3393

e-mail: [fasap@fasap.com.br](mailto:fasap@fasap.com.br)

[www.fasap.com.br](http://www.fasap.com.br)

S6131s

Anais do Simpósio Interdisciplinar da FASAP (7.: 2014 :  
Santo Antônio de Pádua, RJ)

Anais do VII Simpósio Interdisciplinar da FASAP; Santo  
Antônio de Pádua,  
22 e 23 de maio de 2014./ Org. Jesiane Marins Lopes;  
Patricia Viana Costa; Theresa Rachel Jacinto S. Bonfim. -  
Santo Antônio de Pádua : Fasap, 2014.  
p.:

ISSN (em fase de registro)

1. INICIAÇÃO CIENTÍFICA – Seminários I. Título  
CDD 001.42

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	08
<b>COMISSÃO ORGANIZADORA</b>	09
<b>APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>	09
<b>COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	09
<b>COMITÊ EXTERNO</b>	09
<b>CORPO EDITORIAL</b>	10
<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>	11
<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	11
O PODER DO ELOGIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	11
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ NAS ORGANIZAÇÕES	12
MUDANÇA ORGANIZACIONAL EM PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	13
GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL E GERENCIAMENTO ECOLÓGICO COMO NOVOS PARADIGMAS NAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS	14
O REGIME DE COMPETÊNCIA APLICADO À CONTABILIDADE PÚBLICA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS PRÓPRIOS DOS ESTADOS BRASILEIROS	15
MÍDIAS SOCIAIS: SUA EMPRESA NÃO PODE FICAR FORA DESSA	16
OBTENÇÃO DE CONHECIMENTO NECESSÁRIO A INOVAÇÕES: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DE PROCESSOS DE GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	18
OS MODISMOS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SUAS NUANCES DENTRO DO MERCADO	19
O PROCESSO EVOLUTIVO DA ADMINISTRAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DAS ORGANIZAÇÕES NA VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS	20
<b>CURSO DE DIREITO</b>	22
A TUTELA CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE NA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL POR ATIVIDADE DE EXTRAÇÃO MINERAL	22
O DIREITO FUNDAMENTAL À LIBERDADE RELIGIOSA À LUZ DA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ	23
REFLEXÕES SOBRE A LIDERANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	24
O ROMPIMENTO CONJUGAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS: ENSAIO SOBRE ALIENAÇÃO PARENTAL	25
SINDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL - É PRECISO CONHECER PARA COMBATER	27

O DISCURSO IDEOLÓGICO DA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA NA ÚLTIMA DÉCADA E AS TENDÊNCIAS DO LEGISLADOR PARA O NOVO CÓDIGO PENAL	28
O GARANTISMO PENAL vs O DIREITO PENAL DO INIMIGO. POLÍTICAS CRIMINAIS NA BUSCA PELA EFETIVA PACIFICAÇÃO SOCIAL DIANTE DO DELITO	30
UMA ANÁLISE JURÍDICO-CONSTITUCIONAL DO BULLYING ESCOLAR EM CONSONÂNCIA COM A REALIDADE PSICOSSOCIAL E O MELHOR INTERESSE DO MENOR	31
RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	32
<b>CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>	<b>33</b>
<b>CURSO DE ENFERMAGEM</b>	<b>33</b>
A UTILIZAÇÃO DOS DADOS EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE	33
ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE ÓLEOS VEGETAIS COMO AUXILIARES DA FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA DE MEMBRO INFERIOR	34
EFEITO AGUDO DA INGESTÃO DE TAURINA E DE ÁLCOOL NA EFICIÊNCIA MECÂNICA E NA ANÁLISE ELETROENCEFALOGRÁFICA DA BANDA DE FREQUÊNCIA ALFA	36
AVALIAÇÃO DO REGISTRO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS NO NOROESTE FLUMINENSE	37
ASPECTOS FARMACOGENÉTICOS DO DESENVOLVIMENTO DE INIBIDORES NA HEMOFILIA A: DETERMINAÇÃO DE FREQUÊNCIAS ALÉLICAS PARA O POLIMORFISMO R484H	38
UMA EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO CUIDADOR/FAMILIAR ASSOCIAÇÃO ENTRE A PORTABILIDADE DO ALELO HLA-B*57:01 E A PROGRESSÃO PARA A AIDS EM CRIANÇAS INFECTADAS PELO HIV-1 POR TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL	39
CONHECENDO OS SENTIMENTOS REVELADOS POR FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO	40
PADRÃO ALIMENTAR E COGNITIVO DE UM GRUPO DE ESTUDANTES	41
	42

EUTANÁSIA: AUTONOMIA DA VONTADE DO PACIENTE TERMINAL EM POR SIM À PROPRIA EXISTENCIA.	43
<b>CIÊNCIAS SOCIAIS</b>	44
<b>PEDAGOGIA</b>	44
UMA ANÁLISE HIPERTEXTUAL DO LIVRO NADA NA LÍNGUA É POR ACASO: POR UMA PEDAGOGIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	44
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	45
A EDUCAÇÃO DO CORPO ANTECEDE A ALFABETIZAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA	45
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUSTENTABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
O BINÔMIO ENSINO/APRENDIZAGEM À LUZ DO FALIBILISMO POPPERIANO	48
DANÇA: EQUÍVOCOS E CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	49
<b>CIÊNCIAS EXATAS</b>	50
<b>CURSO DE ENGENHARIA</b>	50
PLANEJAMENTO DO FLUXO DE GÁS NATURAL NA BACIA DE CAMPOS	50
MODELOS ESTOCÁSTICOS E DE REDE NO ESTUDO DE FENÔMENOS DE ADSORÇÃO E DIFUSÃO EM ADSORVENTES POROSOS	51
AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO DE CINZAS DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇUCAR EM TIJOLO SOLO-CIMENTO	52
FIBRAS NATURAIS LIGNOCELULÓSICAS UM NOVO MATERIAL PARA ENGENHARIA	53

# APRESENTAÇÃO

O Simpósio Interdisciplinar da Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP) surgiu em 2007, atingindo plenamente seus objetivos básico e específicos. Tornou-se uma tradição no calendário escolar da Instituição, além de contribuir, de forma notável, para o enriquecimento de sua proposta pedagógica, didática e educacional.

Em 2013, na edição de número seis, paralelamente às atividades precípuas, foram introduzidas atividades artísticas apresentadas pela Escola de Dança Le Bec Fin, Grupo Sociocultural Cara de Rua e o Mestre Nico e o Mineiro Pau.

A proposta pedagógica da FASAP determina a formação do especialista, como não poderia deixar de ser, porém aliada à formação do generalista, nascendo desta dualidade um profissional capaz de enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa.

Em função disso, o Simpósio tem como objetivo geral possibilitar o debate entre as diversas áreas do saber, com a abordagem de assuntos de interesse de cinco áreas e/ou a abordagem de assunto específico de uma delas (Administração, Educação Física, Enfermagem Engenharia Civil e Direito), de forma interdisciplinar. Assim, de acordo com a programação, buscar-se-á o inter-relacionamento dos alunos de todos os cursos, por meio da possibilidade da escolha dos participantes, de acordo com suas preferências ou habilidades pessoais com a descoberta de novos ramos do saber.

Neste ano, o Simpósio traz novo formato: apresenta um caráter mais científico, com publicações de textos, intercâmbio entre instituições de ensino, artísticas e culturais, bem como a exposição de obras de artistas regionais, livrarias e editora.

O Sétimo Simpósio Interdisciplinar contará com a participação de professores da FASAP, de outras faculdades e universidades, bem como de personalidades do mundo comercial, industrial, da prestação de serviços, desportivo, jurídico, artístico e da saúde de Pádua e da região, dentro da proposta de integração constante com a comunidade.

Maio de 2014.

Sérgio Valerio Miranda Pereira  
Diretor-Geral



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Jesiane de Souza Marins Lopes

Patrícia Viana Costa

Theresa Rachel Jacinto S. Bomfim

## **Apoio Técnico Administrativo**

Alex Alves Gomes

Enoghalliton de Abreu Arruda

Ibson Viana de Magalhães Junior

Leonardo da Costa Bifano

Ofélia Machado Mansur

Carmem Moreno

## **COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

### **Faculdade Santo Antônio de Pádua**

Sérgio Valerio Miranda Pereira (Diretor-Geral)

Francisco Simonini da Silva (Diretor Financeiro)

Adolfo Egídio Reis (Diretor-Presidente da SEDEP)

Patrícia Viana Costa (Secretária-Geral)

Jesiane de Souza Marins Lopes (Coordenadora de Pesquisa)

### **Comitê Externo**

Filipe Brum Machado (UENF)

Cecília Souza Oliveira (Universidade Estácio de Sá)

### O PODER DO ELOGIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

**Autor:** Jeuziane Duarte Lamim

**e-mail:** [jeuziane@gmail.com](mailto:jeuziane@gmail.com)

FASAP

**Palavras-chave:** Elogio; Ambiente de Trabalho; Motivação Humana; Reconhecimento.

**Resumo:** O presente artigo objetiva discutir o poder do elogio no ambiente de trabalho nos aspectos de educação, satisfação, reconhecimento profissional e como fator principal de motivação humana. Quanto à metodologia utilizada, optou-se por uma pesquisa do tipo exploratória por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa em artigos científicos, artigos de revistas científicas, estudo de caso, dissertações de mestrado e teses de doutorado. A opção pelo método de pesquisa ora esboçado se deu com base na formulação do problema de pesquisa e nos objetivos propostos no trabalho. Há várias razões para acreditar que o elogio é crucial no ambiente de negócios. De acordo com alguns especialistas em gestão, reconhecimento profissional é sinônimo de lucros, pois provocará um engajamento extra dos funcionários, o que representará valores significativos no faturamento das empresas. Embora o maior envolvimento resulte de vários aspectos, como satisfação pessoal, plano de carreira, benefícios sociais, etc., conclui-se que o elogio é o principal fator de motivação e que as empresas não devem ter apenas funcionários satisfeitos, mas também engajados, pois esse envolvimento faz com que eles despendam esforços extras. Para isso, é aconselhado que os elogios sejam rápidos (quanto mais próximo do ato vem o elogio, mais vezes a ação se repetirá), frequentes (quanto mais o gestor destacar o que é importante, mais as pessoas ficarão atentas a isso) e específicos (o gestor deve lembrar uma situação determinada e descrever um comportamento específico, destacando o impacto dessa situação ou desse comportamento no grupo ou no projeto). Assim a empresa atingirá um equilíbrio entre o elogio e o *feedback* construtivo. Algumas empresas vêm negligenciando o valor do elogio. Por exemplo, “quando um indivíduo compra um bilhete de loteria, os matemáticos perguntarão: sabe qual é a sua chance de ganhar? Alguns especialistas veem isso de forma diferente. Comprar um bilhete barato significa sonhar e antecipar situações de prazer, o que já vale seu custo.” Elogios são grátis, requerem pouco esforço e dão muito resultado. E como elogiar de maneira certa? A escolha das palavras é essencial: se o gestor elogia o “bom trabalho e todo o resto”, está diminuindo o elogio com termos depreciativos. Evite os superlativos: o elogio vai soar falso ou jocoso. Escolha o canal certo: na escala de importância, o elogio mais considerado é aquele feito em nota escrita à mão; depois vem o do encontro cara a cara, e, em terceiro lugar, o *e-mail*. A

atitude também conta: se o gestor diz “agora volte ao trabalho”, anula o elogio. Um elogio seguido de uma crítica não é um elogio. Finalmente, se o gestor faz um elogio, depois uma crítica e, então, outro elogio para neutralizar a crítica, “isso é um sanduíche, não um elogio”, conforme afirmam alguns especialistas.

## A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ NAS ORGANIZAÇÕES

**Autor:** Patrícia Viana Costa

**e-mail:** [patricia.viana.costa@gmail.com](mailto:patricia.viana.costa@gmail.com)

FASAP

**Palavras-chave:** Comunicação; Informação; Ambiente organizacional; Interação

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância da comunicação eficaz para as organizações, conceituando comunicação e diferenciando-a da informação e apresentando métodos para identificar uma comunicação eficaz. Quanto à utilização da metodologia, optou-se por uma pesquisa do tipo exploratória, por meio de levantamento bibliográfico, realizada em artigos e revistas científicas para atender aos objetivos propostos pela formulação do questionamento. Comunicação é processo pelo qual as pessoas interagem, partilham ou tornam algo comum. Dessa forma, pode-se considerar que comunicação é elemento essencial às organizações sociais que são constituídas de atores sociais. Para Bisbo (2012), a ação de comunicar não se resume apenas a proferir um número expressivo de palavras, mas sim a ter a capacidade de fazer o outro lado compreender aquilo que realmente queremos expressar, sem que haja qualquer tipo de interpretação errônea. A comunicação, muitas vezes, se confunde com a informação: para esta, necessita-se apenas relatar um fato ou narrar um acontecimento; para a outra, faz-se necessário um processo de interação. Na comunicação está contida também a informação, inserida na mensagem que o emissor quer transferir ao seu público. Contudo, constitui-se em um processo mais amplo. O capital humano constitui em um dos maiores bens das organizações empresariais. Dessa forma, é necessário avaliar o processo de comunicação existente em seu interior e tal necessidade vai mais além: precisa analisar se ele se consiste num processo eficaz. Qualquer organização que deseja ser comunicativa deve ter seus objetivos bem definidos, manter uma postura capaz de se comunicar interna e externamente, ter dispositivos de comunicação satisfatórios e manter um sistema de informação capaz de satisfazer as demandas da organização (Lucas, 2008). O processo de comunicação nas organizações deve valorizar os indivíduos desenvolvendo, de forma positiva, a cultura organizacional, devendo ser bem planejada para

expandir a confiança entre os emissores e receptores. (KUNSCH, 2003). Para Pereira (2011), a comunicação eficaz é aquela que transforma e que muda a atitude das pessoas. Se a comunicação apenas muda as ideias das pessoas, mas não muda suas atitudes, então, ela não atingiu seu resultado e não foi eficaz. Assim, a pesquisadora Pereira (2011) aponta algumas ferramentas e regras que ajudam na conscientização sobre o próprio nível de comunicação. Para tanto, apresenta o “Modelo de Quatro Elementos”, que são: “*Framing*: é definir o tema a ser abordado durante uma conversa logo no começo. Pode ser necessário redefinir o tema durante o andamento (“*Re-framing*”), mas deve-se evitar que a conversa vá para lugares distantes que não têm nada a ver com o assunto”. “*Advocating*: é explicar o seu próprio ponto de vista, de forma clara e objetiva, não deixando de lado os porquês desse ponto de vista, ou seja, não ‘engolir sapos’, mas mencionar os valores que são a base desse ponto de vista”. “*Inquiring*: até mais importante do que esclarecer o seu, é importante entender o ponto de vista do outro. Isto se faz por meio de perguntas benevolentes, que não têm o objetivo de interrogar”. “*Illustrating*: é resumir os diversos pontos de vista, procurar pontos em comum, colocar assuntos polêmicos na mesa, visando a uma solução, sendo flexível e contando com a flexibilidade do outro, diminuir complexidade para focar o que realmente está no centro da conversa. A era digital vivenciada pelas organizações está acelerando a forma de realizar o processo produtivo, necessitando de colaboradores mais qualificados e desempenhando, com mais eficiência, suas atividades. Nesse processo de qualificação se faz necessária a comunicação eficaz para a criação de ambientes criativos e qualificados, a fim de enfrentar os desafios do mundo em constante mudança.

## Curso de Administração

### MUDANÇA ORGANIZACIONAL EM PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

**Autor:** Cristiani Cosendey Souza Serafini  
**e-mail:** [cris.cosendey@gmail.com](mailto:cris.cosendey@gmail.com)

**RHesiliê Consultoria de  
Recursos Humanos**

**Palavras-chave:** Mudança Organizacional; Ambiente de Trabalho; Desafios em Gestão de Pessoas.

**Resumo:** Esse trabalho traz à tona reflexões sobre a questão da necessidade de mudança organizacional em uma prestadora de serviços de saúde por meio de um processo investigativo de suas demandas. Uma das ferramentas utilizadas é o diagnóstico organizacional, que possibilita prover informações estratégicas para os administradores decidirem que atitudes tomar a favor da empresa. A análise organizacional em questão se apoia na descrição e compreensão dos processos, objeto deste trabalho, contextualizando-o frente

aos principais acontecimentos da empresa, suas dificuldades e necessidades. No diagnóstico organizacional, a abordagem sistêmica é o fator principal que possibilita atingir os objetivos desenhados pelos gestores da empresa. São analisadas todas as áreas da instituição, com a finalidade de descobrir os pontos fracos e fortes que elas apresentam. Por meio do diagnóstico organizacional, diferentes modelos de gestão poderão ser implantados, o que possibilitará um novo comportamento empresarial, com resultados e longevidade para a organização. Foi verificado que, no organograma básico de uma empresa de médio porte, é fundamental ter áreas como: conselho de sócios (composto por presidente, vice e demais sócios), pois a empresa tem que ter UM líder maior para tomar a decisão final; uma área de auditoria; área de assessoria jurídica; área de gerência de processos e qualidade; área de capacitação; recursos humanos; área de administração financeira; área de logística, responsável por buscar melhorias contínuas nos processos e fazer diagnósticos por ciclo para identificar pontos de desvios e propostas de melhorias. Além disso, deve apresentar: excelência no relacionamento com o cliente; redução de custos com o aprimoramento dos processos; embasamento jurídico; capacitação de seus profissionais; um modelo de gestão forte e um plano de ação com objetivos claros; previsões de quando será implementada cada ação; como serão executadas essas ações, porque elas são necessárias; quanto elas irão custar e qual será a margem de lucro final. Ao longo desse trabalho foram visualizadas muitas possibilidades, mas para início de mudança é sugerido um organograma primário, baseado apenas em alguns processos organizacionais estudados durante este diagnóstico, que poderá contribuir para uma estrutura organizacional mais dinâmica e produtiva. Lembre-se de que não é possível a implementação de tantas mudanças ao mesmo tempo. Portanto, é importante ter paciência e ir fazendo as transformações de modo gradual, sistemático e contínuo.

## Curso de Administração

### GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL E GERENCIAMENTO ECOLÓGICO COMO NOVOS PARADIGMAS NAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS

**Autor:** Rosilane Cardozo  
**e-mail:** [rosi\\_cardozo@hotmail.com](mailto:rosi_cardozo@hotmail.com)

Faculdade Redentor

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Gestão Ambiental Empresarial; Gerenciamento Ecológico.

**Resumo:** Nos dias de hoje, questões que envolvem o meio ambiente são muito discutidas e estudadas por especialistas e interessados na área. Pessoas e

organizações estão voltando seus olhares para a preservação e uso consciente de recursos não renováveis. Assim sendo, esse estudo enfatiza a Gestão Ambiental Empresarial e toda a sua importância em relação à responsabilidade socioambiental no mundo moderno, que está voltando as suas práticas para medidas ambientalmente sustentáveis. Este estudo destaca a importância do desenvolvimento sustentável a partir de práticas simples como os 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), e também menciona a Qualidade Total e ISO 14.000. Dá ênfase especial na importância do Gerenciamento Ecológico realizado nas organizações, bem como nos benefícios e vantagens competitivas voltadas para aquelas que dispõem de tal gestão. Pode-se, então, perceber, por meio da presente pesquisa, que hoje a Gestão Ambiental Empresarial se faz de suma importância, pois, a partir das práticas que envolvem esse tipo de gestão, muitos benefícios podem ser atingidos. Esses objetivos estão voltados para a própria organização, pessoas que fazem parte de sua rede de relacionamentos e o meio ambiente – esse é um assunto emergente. Muitos olhares já estão voltados para a sua preservação e conservação, mas muito ainda precisa ser feito. Isso pode se dar por meio de fatores simples, como a estratégia dos 3 Rs, considerada uma forma de conscientização muito importante e eficaz. Essa estratégia enfatiza que a **redução** do lixo pode ser dada por várias formas, como o consumo consciente. Já a **reutilização** é a maneira de reaproveitar o lixo, que pode ser feito de maneiras variadas. E, quando não é possível utilizar nenhuma das duas formas anteriores, a **reciclagem** é a solução. Os recursos naturais são utilizados diretamente em tudo o que envolve as organizações. A partir daí, muitas empresas estão aderindo à Gestão Ambiental Empresarial que, nesse sentido, está voltada para a filosofia organizacional e está diretamente relacionada à cultura e aos valores de uma organização. Dessa forma, conclui-se que, nas organizações modernas, medidas já estão sendo tomadas em relação à conservação e, a partir dessa nova cultura, muitos benefícios e vantagens competitivas estão sendo conquistados - aspectos almejados por todas as organizações, sejam elas fornecedoras de produtos ou serviços.

**O REGIME DE COMPETÊNCIA APLICADO À CONTABILIDADE PÚBLICA:  
UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS  
PRÓPRIOS DOS ESTADOS BRASILEIROS**

**Palavras-chave:** Contabilidade Pública; Regime de Competência; RPPS.

**Resumo:** A partir dos anos de 1980, o regime de competência foi o objetivo de governos para registro das operações no setor público, no esteio das reformas denominadas genericamente de Nova Gestão Pública (HYNDMAN; CONNOLLY, 2011). O argumento era de que o regime de competência fornecia um número maior e melhor de informações para a tomada de decisões. O então movimento em direção à contabilidade por competência - usualmente aceito na iniciativa privada - foi tido como necessário para facilitar reformas, permitir melhor avaliação de desempenho no setor público e nas parcerias público-privadas (PPP) e, dessa forma, melhorando o sistema de informações financeiras desse setor (HOBER; LEE. NG, 2010; FEE, 2007; CHRISTIAENS; REYNIERS; ROLLÉ, 2010). Considerando que a convergência do regime misto para o regime de competência vem ganhando espaço no cenário da contabilidade pública em diversos países do mundo e, recentemente, no Brasil, e ainda que os Regimes Previdenciários Próprios dos Servidores Públicos podem ser afetados em suas estruturas patrimoniais, bem como em seus equilíbrios financeiros e atuariais, em virtude da aplicação do regime de competência, o presente trabalho tem por objetivo avaliar os impactos no reconhecimento e mensuração decorrentes da alteração do regime misto para o regime de competência na estrutura patrimonial e de resultado na contabilidade pública dos Regimes Próprios de Previdência Social dos estados brasileiros. Para isso, compararam-se os resultados divulgados antes e após as modificações introduzidas face à aplicação do regime de competência. A pesquisa em alvo é de cunho exploratório, considerando que, apesar de encontrarmos diversos trabalhos científicos abordando a utilização do regime de competência no setor público, poucos são os estudos que se propuseram a mensurar os impactos nos demonstrativos contábeis dos entes governamentais. É também de cunho descritivo e quantitativo, considerando que busca descrever e quantificar, à luz de testes estatísticos, os impactos provocados pela alteração do regime contábil na estrutura patrimonial dos Fundos Previdenciários objetos da investigação. No Brasil, os estudos dos impactos do regime de competência abordaram alguns poucos municípios da região sul não havendo pesquisas dos impactos da utilização do registro por competência parcial ou integral nos Regimes Próprios Previdenciários Sociais (RPPS), o que traduz a relevância deste trabalho, dadas as características patrimoniais e de evidenciação desse tipo de organização pública.

**Palavras-chave:** Mídias Sociais; Retorno dos Investimentos; Tecnologias de Informação e Comunicação.

**Resumo:** O mercado atual está cada vez mais competitivo, com as empresas sempre buscando inovar e cada vez mais atentas aos desejos e necessidades dos consumidores. Tal panorama é bem diferente de algum tempo atrás, quando se pensava em mercado de massa, o foco era no produto e o cliente não importava. A ideia era: “são muitos os consumidores; se não atender a alguém, outros muitos irão comprar”. Mas o consumidor atual é muito mais exigente, as opções são inúmeras e a informação está, muitas vezes, no bolso do cliente. Basta um toque na tela do seu *smartphone*. A informação circula “instantaneamente”. Um pequeno problema com um cliente, até há pouco tempo, poderia ser apenas um caso isolado, mas, com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) - principalmente da internet e, mais recentemente, das mídias sociais -, esse mesmo problema pode chegar a ter um alcance mundial, causando grandes prejuízos à empresa. Portanto, hoje as empresas precisam estar atentas a cada detalhe da relação com o cliente. Como as pessoas estão cada vez mais conectadas, é preciso também a empresa estar conectada ao seu cliente. Porém, apesar da internet existir há mais de meio século, desde a década de 1960, somente a partir do final do século 20 e início do século 21 que ela se popularizou. No Brasil, a internet avançou apenas com o surgimento dos primeiros provedores gratuitos, a partir de 1999, aproximadamente -15 anos apenas. O Facebook, uma das principais mídias sociais atualmente, iniciou suas atividades em 4 de fevereiro de 2004 - acabou de fazer 10 anos. Portanto, tudo é muito novo, tanto para as pessoas quanto para as empresas. O Facebook, nesse pequeno espaço de tempo, alcançou mais de 1 bilhão de usuários ativos. Novidade e crescimento rápido unidos criam inúmeros desafios para as empresas explorarem as mídias sociais. Por isso, é preciso entender essa evolução; o perfil do consumidor; o que é de fato mídia social; como os concorrentes estão se posicionando com relação às mídias sociais; como medir o Retorno dos Investimentos (ROI) em *marketing* social... São muitas as questões. Este trabalho faz uma análise da evolução da internet desde o seu surgimento; explora o conceito de mídias sociais e apresenta as principais; analisa a relação entre imagem organizacional e as mídias sociais, e apresenta uma metodologia para avaliar o retorno dos investimentos nessas mídias. A internet surgiu na década de 1960, a partir de pesquisas militares devido ao temor por parte do governo dos Estados Unidos de um ataque russo às bases militares, o que poderia tornar públicas informações antes sigilosas, tornando o país vulnerável. Então, para se precaver de um vazamento de dados sigilosos, foi idealizado um modelo de troca e compartilhamento de informações que permitisse a sua descentralização, a ARPANET, que foi evoluindo até se transformar na internet atual. Assim, a base histórica da internet está na descentralização da informação, que pode ser observada hoje pela democratização da informação. A internet é, muitas vezes, definida como a rede



das redes, isto é, uma grande rede de computadores, na qual as pessoas são apenas usuárias. No entanto, em uma análise mais ampla, a internet de hoje é uma rede de pessoas que usam dispositivos (computadores, telefones celulares ou *tablets*) para se relacionar. E as mídias sociais são justamente os canais pelos quais as pessoas podem interagir. Entre as principais mídias, estão o já citado Facebook e o Twitter. Mas, apesar de tudo, existem ainda dúvidas se os investimento nessas mídias, de fato, pode trazer retorno. Para isso, Powel, Groves e Dimos criaram um processo em oito etapas para poder medir a estratégia e o ROI em *marketing* social de forma simples. Conclui-se que as empresas precisam ter uma estratégia de utilização das mídias sociais e que é possível medir, de forma objetiva, esse investimento.

**OBTENÇÃO DE CONHECIMENTO NECESSÁRIO A INOVAÇÕES:  
BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DE PROCESSOS DE GESTÃO DA  
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

**Autor:** Fábio da Silva Eiras  
**e-mail:** [fabioseee@hotmail.com](mailto:fabioseee@hotmail.com)

FASAP

**Palavras chave:** Inovação - Segurança da Informação - Conhecimento.

**Resumo:** Ao enfatizarem a importância do conhecimento para o processo de inovação, Tidd, Bessant e Pavit (2001) apontam para a necessidade das empresas focarem na questão da obtenção e transferência de conhecimento que possa alimentar o processo de inovação. Segundo alguns estudiosos do tema (LASTRES e CASSIOLATO, 2005; TIDD et al. 2001; TIGRE, 2006), qualquer tentativa de promover a inovação em uma organização passa pela necessidade de fomentar a interação entre as pessoas e gerir o conhecimento na empresa. Com a crescente evolução dos sistemas de informação, cada vez mais as empresas têm investido em sofisticados *softwares* de gestão, como tecnologias de EDI (*Electronic Data Interchange*), sistemas em ambiente web (rede mundial) e sofisticados bancos de dados demandando equipamentos de alta capacidade e tecnologia. Com isso, se faz necessária a adoção de normas de Segurança da Informação como uma das formas de garantir a continuidade do negócio e a integridade de todas as informações armazenadas em seus bancos de dados, nos seus aspectos físicos, lógicos e humanos. Além disso, há necessidade de regulação do acesso às informações, definindo quem irá acessar, onde e quando. A pesquisa teve como objetivo descrever como os processos de segurança da informação da empresa (INPA) influenciaram a obtenção de conhecimento para duas inovações em processo fabril decorrentes da incorporação da prensa *Speed Size* no processo fabril e da obtenção da

certificação FSC (Forest Stewardship Council). O estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa de campo de finalidade descritiva, com a utilização de entrevistas, narrativas, observação direta e análise temática para tratamento dos resultados. Verificou-se a presença de cinco instrumentos de segurança física e lógica: “Confidencialidade”, “Controle geral de proteção”, “Antivírus”, “Backups” e “Instrumentos de segurança para instalações”. Os resultados da análise temática das narrativas do desenvolvimento das inovações sugerem que os instrumentos mencionados não interferiram, de forma negativa, na obtenção de conhecimento. Verificou-se também que os formatos de obtenção de conhecimento que contribuíram para as inovações foram: “Tecnologias embutidas em máquinas, equipamentos e softwares”, “Consultorias especializadas” e “Programas de qualidade, treinamento de recursos humanos e aprendizado organizacional cumulativo”. Como bloqueio à obtenção de conhecimento, foi identificada apenas a “falta de capacidade de absorção”, que se caracteriza como um bloqueio genérico à transferência de conhecimento, e não ligado à gestão de segurança de informação propriamente dita.

## Curso de Administração

### OS MODISMOS NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E SUAS NUANCES DENTRO DO MERCADO

**Autor:** Ilson Viana de Magalhães Júnior  
**e-mail:** [ilsonmagalhães@yahoo.com.br](mailto:ilsonmagalhães@yahoo.com.br)

FASAP

**Palavras-chave:** Consumidor; Mercado; Varejo; Satisfação.

**Resumo:** O presente trabalho teve por objetivo o destaque aos inúmeros comportamentos do consumidor, quando do consumo de produtos nos mais diversos segmentos. A abordagem analítica do tema do perfil distinto dos consumidores foi resultado de profunda pesquisa sobre o assunto, a partir de sua evolução histórica até o atual tratamento mercadológico. Primeiramente, destacamos os mais diversos comportamentos e aspectos psicológicos de grupos de consumidores, ao longo dos últimos 60 anos. Por exemplo, o *Consumidor despreparado* (década de 1950) tinha como características os seguintes aspectos: consumo de produtos primários - comida caseira; inexperiência com produtos industriais; esbanja alimentos; a falta de mercadoria é inevitável; é passivo (confia no vendedor); aceita o preço; disposto a experimentar novidades; produto importado é bom – nacional é ruim. O *Consumidor esperto* (décadas de 1960-70) apresentava esses aspectos: procura da melhor qualidade de vida, por meio do consumo; busca *status* (carro novo e tecnologia); valorização da inovação (vestuário, moradia); apreço pelas mensagens publicitárias televisionadas; importância a marcas e atenção aos preços; consumo maior que poupança. Já o *Consumidor Criterioso* (décadas de

1970-80) tinha como premissas: melhor nível de instrução devido à industrialização e à ascensão social da classe média; utilização do cartão de crédito; necessidade de ser conquistado pelo vendedor e pela publicidade; sensível à publicidade; comprar se tornaria um ato social; a mulher, nessa década, passou a ter maior participação nas decisões de compra; maiores opções de escolha de produtos. Já nas décadas de 1980-90, temos o *Consumidor agoniado*, com as seguintes atitudes: a “pechincha” é utilizada sem vergonha; orçamento apertado; crença no mecanismo de proteção ao consumidor; procura de entretenimento (música, viagens); otimismo em relação à economia. A próxima década, a de 1990, trouxe o chamado *Consumidor inquieto*: sentimento de traição, devido à crise, à inflação desenfreada, à perda de confiabilidade e segurança; revolta contra a perda do poder aquisitivo; o governo e os políticos seriam culpados pela desgraça; desconfiança da qualidade das mercadorias nas lojas; muitas ponderações antes de comprar; financiamento da maioria das compras. E, por último, temos o *Consumidor ponderado* (século XXI), com os seguintes comportamentos: visualização de melhorias na qualidade de vida; jovens emancipados e ávidos por consumo; insatisfação com o emprego atual; valorização da aparência; utilização de ferramentas virtuais; utilização de mídias sociais; pesquisa de preços e qualidade antes da compra; preferência por produtos duráveis; busca de ponto de vendas de confiança; cautela na hora da escolha dos produtos. O presente trabalho não esgota – e nem teria como esgotar – todas as incontáveis facetas dos perfis de consumidores e seus gostos, porém, esclarece e coloca várias informações importantes no sentido de compreendê-los. Existem vertentes que atestam que o clima - isso mesmo, o clima (as temperaturas) - está influenciando nas vendas de determinados produtos. Outra corrente atesta que teremos baixa no consumo com as perspectivas nada animadoras de racionamento de água que pode acontecer no país. Outro ponto de maior relevância nesse processo diz respeito ao mercado virtual. O varejo virtual está rivalizando com as lojas físicas em busca dos consumidores, no sentido de oferecer a eles condições mais interessantes. Essa rivalidade é desigual, com relação aos preços praticados, visto que os custos fixos no varejo físico são muito mais altos. Por meio deste trabalho, procedeu-se a um levantamento bibliográfico, o qual se propõe a oferecer propostas para auxiliar na solução desses e de outros problemas relacionados ao varejo.

## Curso de Administração

### O PROCESSO EVOLUTIVO DA ADMINISTRAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DAS ORGANIZAÇÕES NA VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

**Autor:** Danielle Alves Fortuna Pussiareli  
**e-mail:** [danipussiareli@bol.com.br](mailto:danipussiareli@bol.com.br)

FASAP

**Palavras-chave:** Evolução; Administração; Valorização das Pessoas.

**Resumo:** A Administração teve sua primeira teoria, em termos cronológicos, na Administração Científica com o engenheiro americano Frederick Winslow Taylor. Sua ênfase era nas tarefas, na divisão do trabalho, no aumento da remuneração e na busca por resultados satisfatórios no ambiente produtivo, gerando uma produção excessivamente robotizada e monótona. Posteriormente, na Escola Clássica, Henri Fayol percebeu que o aumento da produtividade não seria possível somente por meio do foco nas tarefas. Era necessário dar condições ao trabalhador para obter resultados. E, em função dessa realidade, ao autor direcionou seus estudos para a importância da estrutura organizacional no bom êxito da produção, ou seja, se o objetivo era bons resultados, seria indispensável proporcionar a infraestrutura adequada para que o trabalhador alcançasse o resultado almejado. Tais estudiosos foram de grande importância para a evolução da Administração, mas deram muita ênfase aos aspectos técnicos, à versão mecanicistas das empresas, o que resultou em resultados positivos temporários, já que as empresas são feitas de pessoas que precisam ser motivadas e valorizadas por suas atividades no ambiente organizacional. E é compreendendo a importância da valorização das pessoas no cenário empresarial, que a abordagem comportamental, em 1920, com Mary Parket Follet, já publicava estudos e fazia palestras sobre liderança, motivação, a forma adequada de lidar com as pessoas, de dar ordens, a importância da coesão dos grupos, da vivência harmoniosa no trabalho, enfim, mostrando ao universo administrativo que não bastava o foco nas tarefas, uma boa estrutura de trabalho e aumentos de remuneração; era preciso valorizar o capital humano das organizações. O presente artigo tem como objetivo analisar a evolução administrativa relatando a contribuição de seus estudiosos, mostrando a necessidade contemporânea da Administração em valorizar os profissionais para alcançar o sucesso no mercado. Afinal, se uma empresa é formada por pessoas, é fundamental que elas trabalhem motivadas e conscientes de sua importância. Com um perfil dissertativo, embasado em referencial teórico, o referido trabalho abordará a Teoria da Administração Científica, a Escola Clássica, a Abordagem Comportamental, a Teoria das Relações Humanas e o conceito de Capital Humano. A conclusão a que se pretende chegar está direcionada à importância da motivação e da satisfação humana para alcançar os objetivos organizacionais, que não se encontram somente em remuneração satisfatória e boas condições de trabalho. Eles estão, sim, no reconhecimento, no ambiente harmonioso de trabalho, enfim, nas positivas relações humanas no ambiente organizacional, que proporcionam ao trabalhador a consciência de que é parte integrante de uma organização e um verdadeiro colaborador dos resultados alcançados.

## A TUTELA CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE NA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL POR ATIVIDADE DE EXTRAÇÃO MINERAL

**Autor:** Carina Silva Abreu Souza  
**e-mail:** [carinaabreu.adv@hotmail.com](mailto:carinaabreu.adv@hotmail.com)

Faculdade de Direito  
Professor Damásio de Jesus

**Palavras-chave:** Degradação Ambiental; Mineração; Economia; Sociedade; Tutela Constitucional.

**Resumo:** No presente trabalho é realizado um estudo sobre as origens e o desenvolvimento das degradações ambientais decorrentes da exploração mineral ao longo da história até os dias atuais. O tema foi estudado sob a ótica da Constituição Federal e das Leis Infraconstitucionais, que versam sobre o assunto, de forma a obter o melhor entendimento jurídico sobre a mineração, seu conceito, espécies, condições de exercício, crimes, responsabilidades, etc. O trabalho também visa analisar a exploração mineral no aspecto legal e ambiental, verificando os danos advindos dessa atividade, atribuindo aos autores desses danos a responsabilidade pelas degradações que venham a ocorrer, proporcionando, assim, meios para minimizar os impactos gerados. Por outro lado, o trabalho visa também apresentar os benefícios que a atividade de extração mineral traz à sociedade, principalmente para a economia do país, contribuindo com algumas maneiras para induzir as mudanças neste modelo econômico exploratório, objetivando o desenvolvimento sustentável, previsto na Constituição de 1988. Ao final, sugerem-se medidas, com base nas leis e nos princípios que dela emergem, de forma a controlar essa atividade, essencial à sociedade, sem ser necessário paralisá-la. O presente trabalho teve como objeto de estudo as legislações e a doutrina sobre Direito Constitucional e Direito Ambiental, mais precisamente aquelas que tratam do tema da exploração mineral e o meio ambiente. O embasamento teórico do trabalho se estruturou na busca e localização na doutrina e na legislação brasileira, em artigos e dissertações, assim como nos tratados internacionais dos quais o Brasil seja signatário, buscando-se as informações sobre os danos ambientais e as suas influências e implicações no desenvolvimento da sociedade brasileira e os meios legais de proteção ambiental. Portanto, este trabalho tem como objetivo final mostrar a importância da Tutela Constitucional ao tema das degradações, os crimes que decorrem do exercício da atividade de extração mineral, passando pelos benefícios que ela proporciona à sociedade, e ainda, alertar a população sobre os riscos decorrentes dessa atividade a que todos estão submetidos, de forma a preservar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações.

## O DIREITO FUNDAMENTAL À LIBERDADE RELIGIOSA À LUZ DA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

**Autor:** Márcio Antunes Vieira  
**e-mail:** [prmarcio14@yahoo.com.br](mailto:prmarcio14@yahoo.com.br)

FASAP

**Palavras-chave:** Laicidade; Religião; Igualdade; Direitos; Cerceamento; Responsabilidades.

**Resumo:** O presente artigo visa estudar o direito fundamental à liberdade religioso, bem como os preceitos garantidores da Constituição de 1988, muito propriamente chamada de *Constituição Cidadã*. Ao analisar as tendências atuais, pode-se ver que há uma inclinação ao cerceamento da plena liberdade de expressão das convicções religiosas, com argumentos de compreensão dúbia que, a pretexto de se preservar o direito das minorias, interfere no exercício da livre expressão - no caso estudado, a religiosa – privando cidadãos de direitos explicitamente previstos na Constituição. Com o intuito de analisar o tema à luz da Constituição Federal, que versa sobre o assunto, de forma a obter o melhor entendimento jurídico sobre a laicidade – marca do Estado Democrático de Direito – e a garantia da liberdade religiosa, buscar-se-á, com a compreensão adequada do conceito de liberdade garantidora, condições para que se exerçam os direitos, bem como as responsabilidades. Será avaliado, com profundidade, tentativas atuais, por conta de leis e projetos de lei, que visam regular o exercício da fé para satisfazer àqueles que não professam fé em nenhum segmento religioso, o que viola diretamente o direito à igualdade, direito este consagrado pela Constituição Cidadã. A presente pesquisa intenciona entender o posicionamento da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que mesmo definindo o Brasil como um Estado laico, protege a liberdade de seus cidadãos quanto à sua fé, não privilegiando, nem mesmo dificultando qualquer segmento religioso. Pretende-se com esse estudo levantar questões atuais que demonstram um direcionamento à possibilidade de cerceamento de uma garantia que se encontra tão bem positivada na Carta Magna, mas que, por questões ideológicas, nota-se o vislumbre de uma névoa de retrocesso que há muito deveria estar banido de qualquer Estado que intencione ser reconhecido como Estado Democrático de Direito. Este estudo tem como base uma vasta pesquisa bibliográfica, procurando entender o posicionamento de juristas renomados sobre o tema, que tramitam no direito com exaustivo conhecimento. Diante das análises feitas com grande cuidado e isenção, o presente artigo oferece uma conclusão a respeito do tema, com a compreensão de que a liberdade religiosa apresenta valor inestimável, sob o ponto de vista da Constituição Federal, pois os direitos fundamentais descritos no texto constitucional produzem na consciência do cidadão brasileiro a ideia de que ele possui ampla liberdade; respeitando limites legais, dentre outras garantias, como a de pensar, crer, propagar, reunir-se para o exercício de sua fé, com liberdade e igualdade, sob a égide do Estado Democrático de Direito, de que se constitui

o Brasil e que, mesmo sob a lisura de sua laicidade, não objetiva ser reconhecido como um Estado cético.

## REFLEXÕES SOBRE A LIDERANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Autor:** Charles Oliveira Magalhães  
**e-mail:** charleso@prof.educacao.rj.gov.br

FASAP

**Palavras-chave:** Liderança; Gestão Pública; Líder; Administração Pública.

**Resumo:** O presente trabalho busca refletir sobre a forma que o líder pode influenciar na eficiência das organizações públicas e compreender os tipos de lideranças existentes, bem como as formas que os líderes atuais das organizações públicas são escolhidos, traçando um perfil de liderança e sua contribuição para conduzir e manter todos envolvidos visando à eficiência no processo da gestão pública. Como procedimentos metodológicos, foram utilizados a pesquisa bibliográfica, recorrente de outros tipos de pesquisa, produções científicas, artigos, livros, revistas e *sites* sobre o assunto. O Brasil passou por um período de reformas. Após as Leis de Responsabilidade Fiscal e de Transparência na Gestão Fiscal, que trouxeram novas exigências técnicas e novo domínio de competências gerenciais e administrativas para o setor público, necessitou-se de gestores com boa formação acadêmica e preparados para trabalhar em organizações com missão, objetivos e metas bem definidas. Os cargos de confiança ou funções comissionadas no serviço público são ocupados, atualmente, em sua grande maioria, de acordo com indicações que quase sempre desconsideram as qualidades dos ocupantes, como liderança e competência - fatores fundamentais à gestão eficiente e eficaz dos serviços públicos prestados. A liderança constitui elemento básico para que a empresa pública possa cumprir sua finalidade. É preciso compreender que não há uma única definição para liderança, tampouco uma única definição que agregue tudo o que pode constituir um líder. Sabe-se que se o gestor assumir uma posição de líder será exigido muito altruísmo e dedicação, pois assumirá a responsabilidade pela organização, pelas pessoas e pelos resultados obtidos no período de sua gestão. Nota-se que existe grande insatisfação na forma como as chefias são escolhidas, uma vez que geralmente elas mudam a cada governo ou são escolhidas a partir de cargos comissionados. Muitos servidores sentem-se desmotivados, visto que não são ligados às estruturas dos gestores e, por isso, muitas vezes, são preteridos por outros que não possuem os requisitos mínimos para assumir o cargo, dificultando a continuidade de projetos de longo prazo das empresas públicas. Por fim, evidenciamos que existem critérios orientadores

para liderar, destacando o estilo pessoal do gestor e a identificação do nível de maturidade dos subordinados. O próprio gestor deve encontrar a melhor maneira de gerir uma equipe, a partir do conhecimento de seus liderados e de suas próprias forças de líder, de forma que haja um foco maior em um bom resultado final na prestação de serviço ao cidadão.

## O ROMPIMENTO CONJUGAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS: ENSAIO SOBRE ALIENAÇÃO PARENTAL

**Autores:** Palloma Cunha Camacho; Anny Ramos  
Viana

FASAP

**e-mail:** [palloma\\_camacho@yahoo.com.br](mailto:palloma_camacho@yahoo.com.br)

**Palavras-chave:** Poder Familiar; Família; Melhor interesse do menor; Guarda; Separação; Alienação Parental.

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar os aspectos relevantes sobre o surgimento e a descoberta de um fenômeno pouco conhecido nos dias atuais, mas muito presente no cotidiano das famílias que sofrem com os traumas de uma separação judicial: a Síndrome da Alienação Parental (SAP), ou Implantação de Falsas Memórias. Ambos os genitores exercem, por meio do poder familiar, os mesmos direitos e deveres para a criação dos filhos, visando garantir a eles o bem-estar e desenvolvimento saudável. Entretanto, ocorrem muitas ações que objetivam a dissolução da sociedade conjugal, ocasionando, assim, um grande desgaste entre os ex-consortes em decorrência dos conflitos que causaram o término da relação conjugal. Nesse quadro, têm-se o começo da alienação parental. Tal situação é bastante cotidiana entre casais que se separam, e um dos genitores - geralmente, o que detém a guarda do menor - utiliza-se de artifícios para induzir esse menor a romper os laços afetivos para com o outro genitor. Dentre os assuntos apresentados em relação à Síndrome da Alienação Parental estão: a definição, história e desenvolvimento do poder familiar; origem e desenvolvimento da família; melhor interesse do menor; a dissolução da sociedade conjugal e seus conflitos na disputa da guarda; tipos de guarda, bem como a proteção e interesse do menor nas disputas; registros históricos da síndrome da alienação parental; diferença entre SAP e AP, dentro do contexto familiar e as suas diversas consequências para a vida do genitor alienado e para o menor que sofre a alienação; legislação aplicável à sua prevenção e repressão. A Alienação Parental ocorre quando se dá a ruptura conjugal e um dos parceiros não consegue lidar com a perda, não vivenciando de forma saudável esse sentimento. A situação desencadeia um processo de



desmoralização e descrédito, no qual os filhos são usados como “arma” para atingir o outro, como em um processo de vingança. A questão é que existem muitas formas de prejudicar o desenvolvimento saudável do menor, e a alienação parental se apresenta como uma das formas mais cruéis, pois faz com que o menor entenda que foi desprezado por um dos pais, ocasionando-lhe danos a curto e a longo prazos no que tange à sua saúde física, emocional e psíquica. Com o advento da Lei da Alienação Parental nº. 12.318/2010, pretende-se assegurar ao menor uma convivência pacífica entre pais e filhos, preservando a sua integridade física e psicológica, principalmente por sua funcionalidade prática nos casos familistas, que têm a triste constatação, em grande parte, da presença da alienação parental. Compreender por meio de doutrina e jurisprudência o que leva o genitor, em meio ao inconformismo com a separação conjugal, denegrir a imagem do outro genitor advindo, assim, por meio dessa dramática contenda afetiva, o fenômeno conhecido por Alienação Parental. Estabelecer o conceito de Alienação Parental, fatores que causam a alienação e a efetividade da lei, identificando a figura do alienante e do alienado. Analisar os aspectos psicológicos em relação ao menor como também a relação entre a alienação parental e o princípio do melhor interesse do menor. Correlacionar a alienação parental em decorrência da dissolução familiar. São diversas as causas da Síndrome da Alienação Parental, como, por exemplo, a rejeição, o abandono, a vingança, o ódio, a exclusividade e a disputa pela guarda da criança. Essas causas, geralmente, são resultado da separação conjugal. Como toda causa tem uma consequência, diferente não seria com o menor que sofre essa alienação. A síndrome pode acarretar diversos efeitos na vida do menor e do genitor alienado e, muitas vezes, esses efeitos apenas se tornam reversíveis com a ajuda de profissionais especializados no assunto, por meio da adoção conjunta de medidas legais e terapêuticas. Existe divergência quanto à nomenclatura correta a ser utilizada para o processo de alienação, discutindo-se se a alienação parental é de fato uma síndrome. Nesse diapasão, insta dizer que a síndrome decorre da alienação. A alienação parental, via de regra, é o afastamento de um dos genitores provocado pelo outro genitor, que geralmente é o detentor da guarda. Já a Síndrome da Alienação Parental se caracteriza pelas sequelas emocionais e comportamentais sofridas pela vítima em decorrência da alienação. A entrada em vigor da Lei 12.318 de 2010 (Lei da Alienação Parental) serviu para proteger o menor e resguardar seus direitos fundamentais. O tema Alienação Parental, que até pouco tempo atrás era desconhecido, hoje é destaque nas Varas de Família, onde o judiciário trabalha em conjunto com as diversas áreas do direito buscando a mediação nos litígios para proporcionar às famílias as soluções para esses conflitos, que muitas vezes causam sequelas irreversíveis ao menor e ao genitor alienado.

## SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL - É PRECISO CONHECER PARA COMBATER

**Autor:** Jane de Souza Teixeira  
**e-mail:** [janeteixeira49@gmail.com](mailto:janeteixeira49@gmail.com)

UFF

**Palavras-chave:** Síndrome de Alienação Parental; Violência; Separação.

**Resumo:** A presente pesquisa procura oferecer um resumo para os especialistas e também as vítimas que se deparam com a Síndrome de Alienação Parental, no intuito de informar como essa violência acontece e fornecer instrumentos para combatê-la. O processo de separação acarreta inúmeras mudanças principalmente na vida dos filhos menores do casal e, uma vez consumada a esta separação, ocorre a outorga da guarda dos filhos a um dos pais, na qual é estabelecido o direito-dever de com eles estar. É concedido ao outro genitor não guardião o direito de visita com o objetivo de assegurar a continuidade da convivência e o vínculo familiar, minimizando, assim, a desagregação imposta pela dissolução do casamento. O regime de visitas fica estabelecido no acordo de separação ou determinado pelo juiz e, desse modo, não apenas atende aos interesses e às necessidades do genitor não - titular da guarda, mas principalmente àqueles referentes à própria criança ou adolescente. Por essa razão, o exercício do direito de visitas não pode ser embaraçado ou suprimido, a não ser que circunstâncias extremamente graves assim recomendem. Infelizmente, com uma frequência maior do que podemos imaginar, constante barreiras são impostas pelo guardião quanto à realização das visitas, e não são poucos os artifícios e impedimentos de que se vale o titular da guarda para prejudicar os encontros do ex-cônjuge com o filho. O mais grave de tais impedimentos vem ditado por inconcebível egoísmo, fruto de rancores que ainda reinam entre os ex-consortes, e a criança é transformada em instrumento de vingança. Sob o ponto de vista médico, a Síndrome de Alienação Parental é, relativamente à criança, uma forma de abuso emocional, punida nos Estados Unidos, segundo o *Family Court Act*, com a perda da guarda e a supressão do direito de visitas por parte do genitor responsável pela alienação. A Síndrome da Alienação Parental, por seu turno, diz respeito “às sequelas emocionais e comportamentais de que vem a padecer a criança vítima daquele alijamento”. Identificar a alienação parental e evitar que esse maléfico processo afete a criança, convertendo-se em síndrome, são tarefas que se impõem ao Poder Judiciário, que, para esse fim, deverá contar com o concurso de assistentes sociais e, principalmente, de psicólogos. Com relação à prática jurídica, cabe aqui uma reflexão ética no que se refere ao advogado que toma como justificativa o direito de defesa do genitor alienador, quando está patente a alienação parental por parte dele, e se esquece de que está prejudicando aquele que é, em tais casos, o interesse maior a ser protegido: o do menor. É importante ressaltar que, para a criança, a convivência com os pais é de extrema

relevância no que se refere ao seu desenvolvimento psicológico e social. Talvez uma proposta a ser pensada fosse garantir que todos da família recebam tratamento adequado para que possam reverter esse quadro de alienação, com a finalidade de retomar uma convivência mais saudável entre as partes

## Curso de Direito

### O DISCURSO IDEOLÓGICO DA LEGISLAÇÃO PENAL BRASILEIRA NA ÚLTIMA DÉCADA E AS TENDÊNCIAS DO LEGISLADOR PARA O NOVO CÓDIGO PENAL

**Autor:** Inessa Trocilo Rodrigues Azevedo  
**e-mail:** prof.inessatrocilo@hotmail.com

UENF

**Palavras-chave:** Legislação Penal; Movimentos Ideológicos; Política Criminal; Mídia; Discurso.

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo central analisar os discursos ideológicos de algumas legislações penais brasileiras, tendo como recorte o exame geral de quatro diplomas legais, publicados na última década, considerando os fundamentos dos movimentos de política criminal denominados Minimalismo Penal e Movimento de Lei e Ordem. A partir dessa análise inicial, pretende-se realizar um prospecto ideológico direcionado para o Novo Código Penal brasileiro. As legislações selecionadas foram escolhidas dentre algumas leis populares, destacando-se a “Lei Maria da Penha”, a “Lei de Crimes Sexuais”, a “Nova Lei de Drogas” e “Nova Lei de Organização Criminosa”. A pesquisa está em desenvolvimento, tendo sido adotada a aplicação de metodologia qualitativa. O presente trabalho é fruto das recorrentes preocupações sobre a maneira como o Direito Penal vem sendo retratado pela mídia e o modo como tem sido elaborada a reforma do Código Penal no Brasil, por meio do projeto de lei do Senado nº 236/2012, implicando mudanças na área penal como um todo depois de mais de sete décadas de vigência do código atual, o Decreto Lei nº 2.848 de 1940 (BRASIL, 2013). Após identificar o surgimento de algumas legislações, como a Lei nº 11.340/2006, de coibição à violência doméstica e familiar contra a mulher (a popular “Lei Maria da Penha”), a Lei nº 12.015/2009 (que alterou o Código Penal em relação aos crimes sexuais), a Lei nº 12.346/2006 (a nova Lei de Drogas) e, a mais recente, Lei nº 12.850/2013 (a nova legislação de organização criminosa), rompeu-me o interesse de investigar os tipos de discurso que podem ser encontrados na escritura dessas e da nova lei criminal. Ao lado disso, busquei investigar as possíveis interdiscursividades entre o texto legal, as influências midiáticas, a opinião popular e os modelos ideológicos de política criminal, vez que os diplomas jurídicos mencionados, cada qual com suas particularidades, foram

alvos de grande divulgação midiática, desde o seu processo de elaboração e ambos tiveram o acompanhamento da sociedade em sua consolidação, o que tem se repetido com o projeto de novo Código Penal. Como importante base teórica do Direito Penal foi selecionada a obra *Direito Penal do Equilíbrio: uma visão minimalista do Direito Penal*, de Rogério Greco, em que o penalista analisa três movimentos ideológicos de política criminal, a saber: o Abolicionismo, o Movimento de Lei e Ordem e o Direito Penal Mínimo, cada um com suas peculiaridades e seus discursos, levando-se em consideração as interferências de divulgação da criminalidade pelos meios de comunicação de massa e a inflação legislativa criminal. Conforme Greco (2011), defensor do minimalismo penal, para a maioria da sociedade brasileira, o Direito Penal deve ser aplicado da forma mais dura e repressiva possível, nutrindo-se o pensamento voltado para o discurso de um “Direito Penal Máximo”, intolerante e punitivista, também arquitetado pela mídia que, com o intuito de diminuir as práticas criminosas, propõe soluções sempre relacionadas à “neocriminalização ou a neopenalização”, isto é, as proposições são sempre direcionadas ao acréscimo de novos crimes ao Código Penal ou ao agravamento das penas já existentes. Por outro lado, juristas, como Ferrajoli (2010) e Zaffaroni (2005), patronos do garantismo e do reducionismo penal, defendem posições contrárias: mais garantistas e menos punitivistas para o Direito Penal. Tais posições podem ser observadas nas discussões de Rogério Greco, quando advoga a favor da “deflação legislativa”, valendo-se do discurso do “minimalismo penal”, ou seja, a revogação de algumas infrações penais de menor ofensividade, a aplicação do princípio da insignificância a favor do réu, o melhor aproveitamento das penas alternativas, em busca da prática de um Direito Penal mais equilibrado. Diante das inquietações e esclarecimentos apresentados e considerando as interferências midiáticas em matéria de criminalidade, faz-se uma abertura para a investigação dos tipos de discurso que podem ser implantados pela mídia, por meio de programas de televisão, na opinião popular e nas ações políticas e jurídicas ligadas ao Direito Penal e à elaboração da legislação penal pátria. A hipótese que se pretende desenvolver é a de encontrar, na reforma penal atual, sinais explícitos e/ou implícitos das atuações midiáticas, na formação do discurso e do modelo de política criminal que vem sendo concebido pelo Direito Penal brasileiro, bem como identificar indícios de interdiscursividade entre a lei e a mídia. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de cunho interdisciplinar, cujo eixo é promover o colóquio entre o Direito Penal e a Análise do Discurso, a fim de colaborar com o processo de construção da reforma penal brasileira, apontando possíveis falhas e evoluções da lei penal, buscando conscientização dos legisladores, dos aplicadores da lei, dos comunicadores midiáticos e da sociedade em geral a respeito do discurso político-criminal idealizado para o país.

## O GARANTISMO PENAL vs O DIREITO PENAL DO INIMIGO. POLÍTICAS CRIMINAIS NA BUSCA PELA EFETIVA PACIFICAÇÃO SOCIAL DIANTE DO DELITO

**Autor:** Giordano Barreto Mota  
**e-mail:** giordano\_bm@yahoo.com.br

FASAP

**Palavras-chave:** Garantismo Penal - Direito Penal do Inimigo - Políticas Públicas - Pacificação Social - Delito.

**Resumo:** A presente pesquisa visa abordar os aspectos polêmicos existentes nas teorias do Garantismo Penal e do Direito Penal do Inimigo, as quais são adotadas pelos Estados ao redor do mundo como opção de política criminal na busca pelo controle social em razão da prática de infrações penais. Há de se ressaltar a existência de enorme polêmica acerca da adoção de uma das teorias pelos Estados de Direito, em especial no Brasil, pois ambas apresentam prós e contras extremamente atraentes ao aplicador do direito e ao legislador. Não se busca esgotar as possibilidades e as discussões, apenas trazê-las à baila com o escopo de produção de reflexão sobre o regime ideal e mais equilibrado para a realidade social brasileira. Será utilizada como base de desenvolvimento do presente artigo a pesquisa a doutrinas, jurisprudências e artigos científicos sobre o tema. O Direito Penal/Criminal moderno é estudado pela escola funcionalista, que busca identificar a missão da matéria na prática cotidiana; ou seja: sua efetiva aplicação ao caso concreto. Pois bem, nessa senda, existem duas principais escolas funcionalistas que, apesar de semelhantes, se repelem, quais sejam: Funcionalismo Teleológico, de Claus Roxin, que afirma que o direito penal deve apenas proteger os bens jurídicos tutelados pela norma e Funcionalismo Radical/Sistêmico, de Günther Jakobs, que, por sua vez, afirma que a ciência criminal deve apenas se preocupar em preservar o sistema normativo. Basicamente, o Funcionalismo Teleológico deu origem ao denominado Garantismo Penal, no qual se busca a diminuição dos poderes do Estado e o crescimento das garantias do cidadão, emergindo como um contra-ataque ao histórico autoritarismo estatal (natural da Idade Média), visando, portanto, o cerceamento da hipertrofia da norma penal. Ao contrário dessa teoria, o Funcionalismo Radical/Sistêmico deu origem à teoria do Direito Penal do Inimigo, que se funda na ideia de proteger o sistema jurídico do infrator, assim protegendo a sociedade do “inimigo do Estado”, qual seja: o delinquente. A Constituição Brasileira de 1988 aderiu, assim como a maioria dos Estados modernos, ao Garantismo Penal e, como consequência lógica, todo o sistema normativo dela decorrente (Princípio da Unidade da Constituição) seguiu o mesmo modelo. A dicotomia reside no seguinte fato: o sistema normativo não demonstra eficiência no controle da criminalidade, tendo em vista não conseguir vedar a insuficiência da intervenção estatal diante dos delitos, gerando como consequência lógica a sensação de impunidade. A principal questão é buscar o ponto de equilíbrio entre os limites ao autoritarismo estatal e a insuficiência da

sua intervenção diante dos delitos, pois o Garantismo Penal vem se mostrando nocivo quanto à aplicação e interpretação do direito, fazendo emergir um sistema incongruente com os anseios sociais modernos. Nos Estados Unidos, como uma sociedade mais pragmática, o Garantismo Penal vem cedendo espaço ao Funcionalismo Radical, surgindo normas e decisões mais condizentes com a busca da pacificação social, inclusive aderindo ao denominado Direito Penal de Terceira Velocidade, no qual se cerceiam determinadas garantias constitucionais em prol do bem comum – porém, sempre mantendo em mente a preservação da Dignidade da Pessoa Humana. Não se pode olvidar que um sistema normativo rígido não se mostra eficiente sem uma política estatal de ressocialização do criminoso que seja comprometida, sob pena de se mostrar uma alternativa infértil. Assim, se expõe a faraônica dicotomia na adesão a um dos Funcionalismos como política criminal de Estado na busca pela pacificação social. O paradoxo reside em ambas as teorias, que, ao invés de se digladiarem, devem se complementar, pois não há como controlar os índices de criminalidade, sem cercear direitos de modo mais agressivo, e não há como garantir liberdades em excesso, sem se prejudicar a segurança pública, social e a coletividade. Portanto, a proporcionalidade entre tais valores é o “fiel da balança”.

## Curso de Direito

### UMA ANÁLISE JURÍDICO-CONSTITUCIONAL DO *BULLYING* ESCOLAR EM CONSONÂNCIA COM A REALIDADE PSICOSSOCIAL E O MELHOR INTERESSE DO MENOR

**Autor:** Marlucy Ferreira Miller Vieira  
**e-mail:** marlucymiller@gmail.com

FASAP

**Palavras-chave:** *Bullying* Escolar; Responsabilidade Civil; Dignidade da Pessoa; Melhor Interesse da Criança.

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo analisar o *bullying* escolar a partir do levantamento das regulamentações jurídicas, para que se possa compreender esse fenômeno no âmbito escolar, a fim de atender ao melhor interesse do menor, verificando como o ordenamento jurídico vem abordando o tema, tomando a premissa de que inexistente legislação peculiar para o caso, mas direitos previstos, principalmente, na Constituição Federal de 1988. Nessa esteira, o cerne do trabalho consiste em apurar juridicamente o *bullying* escolar em consonância com a realidade psicossocial do educando, a fim de caracterizá-lo ante a tutela constitucional da dignidade humana e dos direitos do menor. Para tanto, cabe demonstrar algumas decisões já proferidas pelo poder judiciário brasileiro em relação à prática do *bullying* escolar e contextualizar essas decisões com a realidade contemporânea da criança e do adolescente. Toma-se uma pesquisa pautada na revisão bibliográfica e em artigos a fim de possibilitar a consulta e a apreciação histórico-evolutiva da tutela jurisdicional acerca do assunto. Nesse contexto, a análise jurídico-constitucional terá como

premissa avaliar o papel da intervenção do legislador quanto à prática do *bullying* na sociedade atual. Serão abordados alguns posicionamentos sob o enfoque de autores de diversas áreas, para que assim se possa compreender melhor o tema. Desse modo, são pesquisados os conceitos, a origem, os agentes participantes e as formas de *bullying* e o *bullying* escolar. Em seguida, busca-se verificar a responsabilidade civil nesses casos e uma análise doutrinária e jurisprudencial. Conclui-se que inexistente um tratamento eficaz diante dos tribunais, devido à ausência de legislação própria. Por fim, analisam-se as consequências do *bullying* escolar na realidade psicossocial do educando, o melhor interesse da criança, o desrespeito à dignidade da pessoa com a prática do *bullying* e as reais vítimas desse problema. Destarte, constata-se a falta de preparo da família quanto à importância da missão familiar, como também da escola em relação ao tema abordado e à carência de conscientização da sociedade.

## RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA

**Autor:** Leonardo da Costa Bifano  
**e-mail:** [leonardobifano@gmail.com](mailto:leonardobifano@gmail.com)

FASAP

**Palavras-chave:** Relação médico-paciente; Direitos Fundamentais.

**Resumo:** O presente trabalho teve por objetivo a abordagem analítica do tema da liberdade religiosa, resultado de profunda pesquisa sobre o assunto, a partir de sua evolução histórica até o atual tratamento jurídico-constitucional. A liberdade religiosa é alocada dentro da categoria dos direitos fundamentais e acentuada como direito essencial à dignidade da pessoa humana, o que provém da evolução desses direitos, desde a pré-história até a atualidade. O presente trabalho não esgota – e nem teria como esgotar – todas as incontáveis facetas da liberdade religiosa ou todos os seus incontáveis desdobramentos na vida das pessoas e no direito, que são multiplicados a cada dia. A relação médico-paciente, sob o prisma do princípio da dignidade da pessoa, é um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, que determina serem personalíssimos os direitos fundamentais, tais como a vida, a liberdade e a saúde. Hoje, existe uma grande preocupação no diálogo entre o paciente e o profissional de saúde, acreditando-se que esse diálogo poderá ajudar no próprio diagnóstico e na eficiência do tratamento. Outro ponto de maior relevância nesse relacionamento é o respeito à autonomia do paciente e à necessidade de seu expresso consentimento para a realização de qualquer procedimento. O segundo objetivo desta pesquisa é analisar, discutir e confrontar os direitos à vida e à saúde, o princípio da autonomia da vontade, a liberdade religiosa e de consciência e a postura dos pais em relação ao tratamento médico em seus

filhos menores. A recusa a se submeter a tratamento médico gera grande conflito entre a obrigação moral médica de agir em benefício das pessoas (princípio da beneficência) e a liberdade religiosa e a autonomia do paciente (princípio da autonomia). Para solucionar tal conflito entre médico e paciente é comum recorrer ao judiciário que, pelo princípio constitucional da Inafastabilidade do Controle Jurisdicional, não pode se esquivar de decidir sobre tal problema. A situação, porém, se agrava quando o paciente é menor e não tem capacidade/competência para aceitar ou recusar o tratamento. Os pais se recusam a autorizar a transfusão de sangue enquanto que os médicos insistem em realizar o procedimento por ser condição *sine qua non* para a sua sobrevivência. O que se discute é a colisão entre direitos e princípios constitucionalmente garantidos: direito à vida, à liberdade religiosa e o princípio da autonomia, além das questões éticas referentes à conduta médica. Como, então, proceder em casos principalmente de emergência médica? Por meio deste trabalho procedeu-se a um levantamento bibliográfico, o qual se propõe a oferecer uma equação capaz de auxiliar na solução da problemática quando ela surgir, dando subsídios doutrinários, principiológicos, jurisprudência, legais e até mesmo históricos, a fim de que se possa buscar a Justiça em cada caso concreto que, porventura, envolva, em alguma medida, a liberdade religiosa.

## CIÊNCIAS DA SAÚDE

### Curso de Enfermagem

#### A UTILIZAÇÃO DOS DADOS EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE

**Autores:** Arandir de Souza Carvalho; Luciana Maria Borges da Matta Souza; Arlindo José Freire Portes  
**e-mail:** arandir80@yahoo.com.br

FASAP

**Palavras-chave:** Indicadores de Saúde; Sistemas de Informação; Atenção Básica à Saúde; Saúde da Família.

**Resumo:** O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) permite às equipes de saúde da família avaliarem e organizarem o seu processo de trabalho, por meio de indicadores preestabelecidos. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento e a utilização dos instrumentos de registro do SIAB pelos gestores municipais de saúde, coordenadores da atenção básica e pelos profissionais que compõem as equipes de saúde da família de municípios da microrregião de Santo Antônio de Pádua, estado do Rio de Janeiro. Foi realizado sob uma perspectiva quantitativa e outra qualitativa, com abordagem exploratória. A fase quantitativa da pesquisa foi um estudo transversal cujo



universo foram os relatórios extraídos do SIAB elaborados pelos profissionais das equipes de saúde da família no período de maio a julho de 2013, quando se avaliou seu preenchimento por meio de estatística descritiva univariada. Na etapa qualitativa, os atores sociais foram entrevistados com base em um roteiro semiestruturado, sendo que a análise das entrevistas foi realizada com a técnica de análise de conteúdo, modalidade análise temática. Os resultados mostraram que, em todos os municípios pesquisados, o *software* do SIAB encontra-se instalado exclusivamente em computadores das secretarias municipais e seus relatórios são desconhecidos, na grande maioria das vezes, pelos gestores e pelos profissionais de saúde. Portanto, não são usados para o planejamento das ações em níveis local e municipal. Ao final da pesquisa, confirmamos o pressuposto de que a maioria dos profissionais das equipes de saúde da família não utiliza o SIAB em seu cotidiano de trabalho por não o conhecerem e entenderem quais são as suas funcionalidades. Os profissionais devem participar de um curso de capacitação planejado com períodos de concentração e dispersão que promovam um melhor entendimento do processo teórico-prático da utilização dessas fichas e sua aplicabilidade. É preciso comungar olhares para que o processo de construção do conhecimento não seja verticalizado do nível federal ao municipal, pois os profissionais precisam participar do processo de atualização, repensar a sua prática e se sentir copartícipes do processo de ensino-aprendizagem para, assim, readequarem os serviços, reorganizarem o processo de trabalho e qualificarem a assistência.

## Curso de Enfermagem

### ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE ÓLEOS VEGETAIS COMO AUXILIARES DA FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA DE MEMBRO INFERIOR

**Autores:** Bryelle Eccard; Carlos Roberto P. Alves Filho; Gabriela Rios de Faria; Jenilce Ribeiro

**e-mail:** [bryelleccard@gmail.com](mailto:bryelleccard@gmail.com)

Casa de Saúde e Maternidade  
Santa Mônica

**Palavras-chave:** Úlcera venosa profunda crônica de membro inferior; Óleos vegetais; Fototerapia.

**Resumo:** A doença venosa está presente em um terço da população mundial e mais prevalente no sexo feminino. Estima-se que 1% da população economicamente ativa em todo o mundo seja portadora de algum tipo de complicação das varizes, como as varicorrugas, flebites e principalmente as úlceras, segundo um estudo realizado pelo *Managed Care and Chronic Wounds*. As úlceras de perna podem ter inúmeras etiologias, como diabetes melitus, doenças reumáticas, hematológicas e dermatológicas, além das causas vasculares: arteriais e venosas - essa última é a mais frequente das úlceras de perna, respondendo por quase 70% do total. Inúmeros curativos são conhecidos, mas todos eles se deparam com a fisiopatologia da doença, ou seja, para existir o fechamento da úlcera é necessário que se consiga acabar com a hipertensão

venosa: o doente tem que permanecer em repouso durante grande parte do seu dia, o que o impede de exercer um trabalho regular. As medidas adotadas pelos sistemas especializados em feridas, muitas vezes, são caras ou lentas, o que pode levar ao abandono do tratamento por parte do doente. Outra opção para o fechamento das úlceras é o enxerto simples de pele total, que, apesar de conseguir um resultado rápido, tem pouca eficácia e também exige extremo repouso do doente. Há relatos de que 30% das úlceras cicatrizadas recorrem no primeiro ano e esta taxa sobe para 78% após dois anos, quando a etiologia não for tratada adequadamente. Este projeto tem por objetivo analisar a aplicação da fototerapia na evolução cicatricial e diminuição de dor provocada por úlcera venosa profunda crônica de membros inferiores em indivíduos sem doença arterial associada. A avaliação clínica do doente vascular será realizada por meio de anamnese dirigida, com o registro de eventuais fatores de risco para a doença venosa, como antecedentes pessoais, familiares, hábitos, exame físico geral e físico vascular completo, tendo sempre o cuidado de ser realizado pelo mesmo examinador. Com relação ao exame físico, inicialmente os doentes serão submetidos a exame físico completo (massa corporal total e estatura). Para aplicação da fototerapia, serão utilizados aparelhos de LED *Bios Therapy* e modo de emissão contínuo em toda área lesionada; comprimento de onda que varia de 405nm (azul) a 940nm (infravermelho). Trata-se de estudo descritivo, prospectivo, com alocação sigilosa, e análise por intenção de tratar. Serão selecionados, sem randomização, 40 pacientes, dos quais 20 serão submetidos à fototerapia, sendo azul (405nm) e infravermelho (940nm), sem uso de fotossensibilizador. Eles serão ainda subdivididos em dois subgrupos de 10 pacientes cada: a um será administrado óleo vegetal cicatrizante e ao outro será administrada a mistura de óleos vegetais potencialmente cicatrizantes e bactericidas. O outro grupo de 20 pacientes será submetido à fototerapia azul (405nm) e infravermelho (940nm), associada ao uso de fotossensibilizador. Serão ainda subdivididos em dois subgrupos de 10 pacientes cada: a um será administrado óleo vegetal cicatrizante e ao outro será administrada a mistura de óleos vegetais potencialmente cicatrizantes e bactericidas. Realizaremos o debridamento na primeira consulta e, com intervalo de 14 dias, a luz uma vez por semana nesses mesmos parâmetros no total de 10 sessões, com 20 minutos cada uma. Serão realizados exames de área total da úlcera, índice de cicatrização, pré-procedimento e pós-procedimento. A avaliação das úlceras será feita semanalmente até sua cicatrização. Todas elas serão mensuradas semanalmente por meio do programa *Image J*, que consegue avaliar a área de interesse por meio de fotografias. De acordo com relatos da literatura, várias classes de substâncias de origem vegetal vêm sendo introduzidas na medicina como forma de abordagem de inúmeras doenças e com conhecido efeito farmacológico. A fitoterapia pode ser utilizada no tratamento de feridas, por meio da aplicação tópica de cataplasmas, óleos essenciais preparados com folhas e flores, chás ou infusões. São muitos os fatores que vêm colaborando no desenvolvimento de práticas de saúde que incluam plantas medicinais, principalmente econômicas e sociais. O interesse por óleos vegetais poderá viabilizar a inserção deles como coadjuvantes na terapêutica de várias patologias vasculares tratadas por meio de abordagem ainda dispendiosa. Assim, testes *in vivo* tornam-se necessários para verificar a sua atividade e a forma de associação desses óleos no tratamento de feridas em pacientes com diabetes, patologia muito comum em população de baixa renda.

**EFEITO AGUDO DA INGESTÃO DE TAURINA E DE ÁLCOOL NA EFICIÊNCIA MECÂNICA E NA ANÁLISE ELETROENCEFALOGRÁFICA DA BANDA DE FREQUÊNCIA ALFA**

**Autores:** Dailson P. Silva; Bruno M. Costa, Caleb G. Santos; Andrea C. Deslandes; Pedro Ribeiro

**e-mail:** [dailsonpaulucio@gmail.com](mailto:dailsonpaulucio@gmail.com)

Casa de Saúde e Maternidade  
Santa Mônica

**Palavras-chave:** Economia de movimento; Testes neurofisiológicos; Potência absoluta de alfa – exercício - taurina e etanol.

**Resumo:** Diversos estudos têm sugerido que a suplementação da taurina ([tau]) aumenta o desempenho aeróbio, enquanto a ingestão de álcool pode diminuir. Além disso, a [tau] tem sido utilizada para antagonizar os efeitos adversos do álcool. Entretanto, a influência dessas substâncias no exercício, assim como os mecanismos neurofisiológicos envolvidos, permanece desconhecida. O objetivo do estudo foi analisar a resposta aguda da ingestão de [tau] e do álcool na eficiência mecânica grossa (GME) e na atividade eletroencefalográfica da potência absoluta da banda de frequência alfa. Participaram do estudo nove voluntários jovens e não atletas, sendo cinco do sexo feminino (idade:  $24 \pm 4,38$  anos; estatura:  $166,5 \pm 10,8$  cm; peso:  $62,6 \pm 13,6$  kg). Todos os sujeitos realizaram um teste de esforço máximo em rampa, no ciclo ergômetro, utilizando o analisador de gases para determinar o limiar anaeróbio (*V-slope* e equivalente ventilatório). Os sujeitos foram suplementados previamente ao teste de GME. Para analisar a potência absoluta da alfa (PAA), em cada teste foram realizados em repouso, três exames de eletroencefalografia (EEG), antes e após a ingestão da substância, e após o exercício. A randomização dos grupos foi realizada de acordo com a suplementação: Placebo (6g), [tau] (6g), álcool (0,6 g/kg) e [tau] (6g) com álcool (0,6 g/kg), de forma contrabalanceada. Foram realizadas coletas de sangue antes e após o teste de eficiência mecânica para analisar as concentrações plasmáticas de álcool. Para comparação da GME, em diferentes tratamentos, foi aplicada uma ANOVA *one way* com medidas repetidas e o *post hoc* de Bonferroni. A concentração plasmática de álcool previamente ao teste não apresentou diferença significativa quando comparados os grupos álcool e [tau] com álcool. A GME foi significativamente menor após a ingestão de álcool, quando comparada com a suplementação de taurina. Entretanto, quando o álcool foi ingerido associado com a [tau], não houve diferença significativa em relação aos outros grupos. Foi verificada interação entre momentos e tratamentos na PAA. Conclui-se que a ingestão de [tau] atenuou o efeito adverso do álcool na eficiência mecânica, demonstrando uma resposta protetora aguda durante o exercício. Além disso, a ingestão de [tau] aumenta a atividade eletrocortical, no córtex frontal direito, duas horas depois da ingestão. A ingestão

de álcool diminui a atividade eletrocortical no córtex frontal esquerdo, trinta minutos após a ingestão, porém quando essa substância é associada com a taurina essa diminuição é maximizada no pico e mantida após o exercício.

## AVALIAÇÃO DO REGISTRO DE ANOMALIAS CONGÊNTAS NO NOROESTE FLUMINENSE

**Autor:** Filipe Brum Machado  
**e-mail:** [filipebma@yahoo.com.br](mailto:filipebma@yahoo.com.br)

UENF

**Palavras-chave:** DATASUS; Noroeste Fluminense; Anomalia congênita.

**Resumo:** As anomalias congênitas (AC), de acordo com a Organização Mundial de Saúde, são defeitos estruturais, funcionais e/ou bioquímico-moleculares presentes ao nascimento, que podem ser detectados ou não nesse momento. Representam um grupo heterogêneo de distúrbios do desenvolvimento embriofetal, com fatores etiológicos distintos, muitas vezes simultaneamente envolvidos. As condições genéticas monogênicas ou cromossômicas são responsáveis por 15% a 20% dos casos de AC. A prevalência dessas anomalias tem sido relatada como 3-8% de todos os recém-nascidos em diferentes populações mundiais. As informações sobre AC no Brasil são adquiridas por meio da Declaração de Nascido Vivo (DNV), um documento oficial de identidade provisória, de responsabilidade do Ministério da Saúde. As informações da DNV são inseridas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), que serve como uma das principais fontes de dados para a geração de indicadores de saúde sobre pré-natal, assistência ao parto e vitalidade ao nascer. O objetivo desse trabalho foi avaliar o preenchimento do campo referente a anomalias congênitas nas DNVs, no período entre 2000 e 2011, nos municípios de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai, que compõem a mesorregião do Noroeste Fluminense. Os dados foram obtidos por meio do SINASC, publicado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram avaliados o total de nascimentos e os registros de AC no período. Os registros de anomalias cromossômicas também foram analisados separadamente. Foram registrados 51.904 nascimentos no período. Nos seis anos iniciais (2000-2005), foram registrados 137 casos de AC e, no período seguinte (2006-2011), 139 casos. A prevalência de AC variou de 0,25% (Santo Antônio de Pádua) a 0,96% (Porciúncula), evidenciando a subnotificação em todos os municípios pesquisados. O campo "ignorado" para presença de AC foi assinalado em 283

DNVs. O menor registro foi observado no município de Bom Jesus do Itabapoana, com 0,04% das DNVs, e o maior em Aperibé, com 2,8%. Foram registrados apenas oito casos de anomalias cromossômicas em cinco municípios: Aperibé (2), Bom Jesus do Itabapoana (1), Cambuci (1), Itacocara (1) e Itaperuna (3), representando uma prevalência de 0,02%. Apenas para a Trissomia 21, eram esperados aproximadamente 90 nascimentos com a alteração cromossômica. Para todos os municípios estudados, foi observado o sub-registro para AC, e o número de registros não tem aumentado nos últimos anos. É necessária a capacitação dos profissionais que preenchem a DNV e o envolvimento das secretarias municipais de saúde, pois os dados são importantes para direcionar políticas públicas de saúde.

## Curso de Enfermagem

### ASPECTOS FARMACOGENÉTICOS DO DESENVOLVIMENTO DE INIBIDORES NA HEMOFILIA A: DETERMINAÇÃO DE FREQUÊNCIAS ALÉLICAS PARA O POLIMORFISMO R484H

**Autores:** Thiago Barbosa de Souza; Enrique Medina-Acosta

**e-mail:** [thiago2112@hotmail.com](mailto:thiago2112@hotmail.com)

UENF

**Palavras-chave:** Hemofilia A; FVIII; Inibidores; Polimorfismo.

**Resumo:** A hemofilia A é uma coagulopatia ligada ao sexo que acomete cerca de um a cada 10.000 nascidos vivos. É caracterizada pela deficiência quantitativa e/ou funcional do fator VIII (FVIII) de coagulação. É causada por mutações no gene *F8*, como inversões, deleções, inserções e variações de sentido trocado ou sem sentido. Como consequência desta patologia, os acometidos apresentam quadros hemorrágicos com maior ou menor severidade. A terapia-padrão consiste na reposição do fator deficiente através de infusão intravenosa da forma recombinante ou derivada de plasma do FVIII. Todavia, em alguns casos, o sistema imune do paciente pode reconhecer o FVIII exógeno como uma molécula estranha e iniciar uma produção de anticorpos inibidores que diminuem a eficácia do tratamento. Esse evento representa a complicação mais agravante da terapia de reposição, podendo ocorrer em até 30% dos acometidos, resultando em mortes e encarecimento do tratamento. Diversos fatores genéticos e não genéticos têm sido associados a uma maior propensão para o desenvolvimento de inibidores. Os fatores genéticos compreendem a própria mutação causadora de hemofilia, e polimorfismos em genes da resposta imune, entre outros. Diversos estudos têm avaliado a influência de quatro polimorfismos SNPs no gene *F8* quanto ao risco de desenvolvimento de inibidores. Esses SNPs formam haplótipos com distribuição variada nas populações estudadas. Um desses SNPs (rs35383156 G/A) confere a variação R484H na estrutura da proteína FVIII. **Objetivo:** Determinar a frequência alélica para o polimorfismo que confere a variação R484H em uma amostragem de 47

mulheres não relacionadas e não hemofílicas da região Norte e Noroeste Fluminense. Este projeto foi aprovado pela Comissão de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Foram incluídos 47 indivíduos não hemofílicos do sexo feminino. O DNA foi extraído de *swab* bucal. O SNP foi genotipado pela técnica de PCR-RFLP, que consiste na digestão dos produtos de amplificação da PCR com enzimas de restrição. Os iniciadores para a PCR foram desenhados com os programas *OligoPerfect™ Designer* da *Invitrogen™* e *OligoCalc Oligonucleotide Properties Calculator*. O mapa de restrição foi gerado com o programa *NEBcutter*. Foi selecionada a enzima que apresentava sítio de restrição na região contendo o SNP. Os produtos da PCR-RFLP foram analisados por eletroforese em gel a 2% de agarose. Todos os indivíduos analisados apresentaram homozigose para o alelo G. Este perfil em gel de agarose apresenta apenas uma banda contendo 356pb. O alelo A é raro em algumas populações, apresentando frequências de 0,008, e exclusivo em outras, como asiáticos com frequência de 1,0. Em nosso estudo, a exclusividade do alelo G pode ser proveniente do baixo número de amostras. Os dados obtidos nesse trabalho são preliminares. No decorrer do estudo serão determinadas as frequências alélicas desse SNP em hemofílicos com e sem inibidores. Novos polimorfismos serão analisados, incluindo polimorfismos em genes da resposta imune. Este projeto visa verificar se há associação entre algum alelo estudado à maior propensão para o desenvolvimento de inibidores. Com os resultados futuros, haverá a possibilidade de adequar o tratamento de reposição, de forma a reduzir os custos e óbitos.

## Curso de Enfermagem

### UMA EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO CUIDADOR/FAMILIAR

**Autores:** Sylvio Rogério; Raphael Aguiar; Cecília Souza Oliveira

**e-mail:** [ceci.psioliveira@gmail.com](mailto:ceci.psioliveira@gmail.com)

Universidade Estácio de Sá

**Palavras-chave:** Idoso; Cuidador; Intervenção.

**Resumo:** Evidencia-se que no estágio mais avançado da demência, como o Alzheimer, o paciente tem extrema dependência, até mesmo para realizar as atividades diárias de vida. Dentro desse contexto, é comum que a família eleja um principal cuidador para esse idoso. Contudo, assumir o cuidado de uma pessoa com essa doença não é uma tarefa fácil, pois exigem do cuidador – seja ele um familiar, um enfermeiro ou um acompanhante – dedicação, motivação e muito apoio. Os cuidadores de pessoas com Alzheimer enfrentam desafios todos os dias. Isso porque as dificuldades são progressivas: a doença tem vários estágios e cada um deles exige mudanças e readaptações. Os objetivos específicos são: investigar expectativas dos cuidadores/cuidadores familiar de pessoas portadoras de Alzheimer, homens e mulheres, diante do processo pré-aposentadoria, identificando as características psicossociais presentes no

cotidiano dos indivíduos idosos nessa fase de suas vidas e analisar o significado atribuído pelos cuidadores/cuidadores familiar de pessoas com Alzheimer, às prováveis mudanças em suas vidas, provocadas pelo acompanhamento a esses clientes. Esse projeto está sendo submetido aos aspectos éticos de pesquisa, com elaboração de termo de consentimento para todos os participantes, assegurando o caráter voluntário da pesquisa. Para tanto, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco cuidadores de pacientes idosos que fazem acompanhamento no Setor de Psicologia Aplicada na Universidade Estácio de Sá – Campus Campos dos Goytacazes. Esta entrevista irá investigar o que o cuidador tem a dizer, seja a respeito dos seus conflitos, de seus cuidados com o paciente, da sobrecarga decorrente dos afazeres e, com especial relevância, o que ele tem feito, física e mentalmente, para ser cuidador. As entrevistas serão transcritas e submetidas a diversas leituras, com o intuito de os pesquisadores familiarizarem-se com o material a ser analisado. Inicialmente, realizaremos uma leitura atenta dos relatos das entrevistas, tendo por base as questões que orientaram o estudo. Os conteúdos dos relatos serão agrupados em categorias. Espera-se que, no final desse trabalho, se obtenha um amplo conhecimento a respeito da temática do cuidador de um paciente com Alzheimer. Por meio desse panorama geral, será possível, em uma segunda etapa, realizar planos de intervenção, por meio de grupos com esses cuidadores, para que compartilhem suas vivências.

## Curso de Enfermagem

### ASSOCIAÇÃO ENTRE A PORTABILIDADE DO ALELO HLA-B\*57:01 E A PROGRESSÃO PARA A AIDS EM CRIANÇAS INFECTADAS PELO HIV-1 POR TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL

**Autores:** Thais Louvain de Souza; Regina Célia de Souza Campos Fernandes; Enrique Medina-Acosta  
**e-mail:** [thaislsouza@gmail.com](mailto:thaislsouza@gmail.com)

UENF

**Palavras-chave:** HIV-1; AIDS pediátrica; Transmissão materno-infantil do HIV-1; Imunogenética.

**Resumo:** Em adultos, o alelo *HLA-B\*57:01* tem sido associado com progressão lenta para a AIDS, mediante restrição da replicação viral pelo reconhecimento de um epítipo imunodominante da proteína gag do HIV-1 pelo receptor MHC-B57 de linfócitos T CD8+. Não existem estudos de associação em coortes pediátricas sob a influência da portabilidade do alelo HLA-B:57:01 (rs2395029-G) na progressão para a AIDS. Assim sendo, existe uma demanda por estudos sobre os efeitos da portabilidade desses alelos na progressão para a AIDS em crianças infectadas pelo HIV-1 e suas mães. Determinar possíveis associações entre a portabilidade do alelo HLA-B\*57:01 e a progressão para a AIDS em crianças infectadas pela transmissão materno-infantil (TMI). Estudos de imunogenética da susceptibilidade à progressão para a AIDS em crianças nascidas de mulheres HIV-1 positivas e suas mães são importantes para a

determinação do impacto desses polimorfismos na progressão para a doença, permitindo estabelecer correlações com os achados clínicos. Esses dados são escassos na população brasileira. Estudo de coorte prospectiva de crianças com infecção confirmada pelo HIV-1 (n = 63) e das respectivas mães (21). Para estimar as frequências alélicas na população geral foram incluídos indivíduos (n = 65) não relacionados geneticamente. A genotipagem do polimorfismo de único nucleotídeo (SNP) rs2395029, cujo alelo rs2395029-G está ligado ao HLA-B\*57:01, foi por reação da cadeia de polimerase seguido de restrição do fragmento amplificado (PCR-RFLP), com confirmação por minissequenciamento de único nucleotídeo (SNaPshot). Os riscos relativos para as variáveis de exposição foram estimados pelo teste de chi-quadrado. As crianças foram estratificadas em 11 (17,46%) progressores lentos, 27 (42,85%) progressores moderados e 25 (39,68%) progressores rápidos. Apenas duas crianças infectadas pelo HIV-1, via TMI, foram portadoras do alelo rs2395029-G em heterozigose. A frequência do alelo rs2395029-G foi 0,016 nesse grupo. A taxa de heterozigose observada foi 0,031 ( $h_e = 0,030$ ). Uma mãe foi portadora do alelo rs2395029-G em heterozigose, sendo a frequência do alelo rs2395029-G de 0,031. A heterozigose observada para o SNP foi 0,061 ( $h_e = 0,059$ ). Na amostragem populacional da região Norte Fluminense, apenas duas pessoas foram portadoras do alelo *HLA-B\*57:01*; a taxa de heterozigose observada no grupo foi 0,031 ( $h_e = 0,030$ ). Esse marcador se encontra em equilíbrio de *hardy-weinberg* ( $p = 1,000$ ). As duas crianças portadoras do alelo rs2395029-G ligado ao HLA-B\*57:01 foram classificadas como progressoras lentas. A portabilidade desse alelo, muito conhecido em adultos infectados pelo HIV-1, considerados controladores de elite, pode estar protegendo essas duas crianças da progressão para a AIDS, devido a seu poder restritivo da replicação viral. A mãe portadora do alelo rs2395029-G está ligada ao HLA-B\*57:01, é mãe de um criança classificada no grupo de progressores rápidos. É conhecido que crianças infectadas, nascidas de mães portadoras de algum fator de restrição do vírus HIV-1 (como o HLA-B\*57:01), progredem rapidamente para a AIDS. Portanto, o alelo rs2395029-G está ligado ao HLA-B\*57:01 e é um bom marcador para rastreio de não progressores para a AIDS, tanto em indivíduos adultos como em coorte pediátrica.

## Curso de Enfermagem

### CONHECENDO OS SENTIMENTOS REVELADOS POR FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

**Autor:** Emerson dos Santos Duarte Mafia  
**e-mail:** mafiaemerson@gmail.com

UENF

**Palavras-chave:** Família; UTI; Humanização; Sentimentos.

**Resumo:** A Unidade de Terapia Intensiva é um local onde é prestada assistência especializada ao paciente grave, suprimindo suas deficiências e incapacidades.



Segundo Oliveira (2006), esse espaço é sempre associado a fantasias negativas relacionadas à morte e/ou incapacidades, representando forte ameaça à integridade, segurança e vulnerabilidade do grupo familiar. A família parte desse suporte e intervém significativamente na qualidade da assistência. É necessário conhecer sentimentos que norteiam essa família, efetivar uma assistência qualificada, criando vínculo humano. Quando o nível de ansiedade dessa família é muito alto, eles podem estar incapacitados de oferecer suporte psicológico para ajudar na recuperação do parente internado e ainda transferir sua ansiedade para ele. A pesquisa objetivou conhecer os sentimentos que norteiam a família de paciente submetido aos cuidados intensivos. Acreditamos que todo processo de cuidar deve se alicerçar no vínculo: profissional-paciente-família. É indispensável à equipe cuidadora se tornar conhecedora dos sentimentos, iniciando o cuidado humanizado. Trata-se de estudo qualitativo, no qual fazemos uma aproximação à fenomenologia, baseando na descrição da “experiência vivida” pelo indivíduo. Os informantes foram familiares de pacientes internados nas UTIs de dois hospitais de Governador Valadares, na faixa etária de 35 a 65 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de autorrelato não estruturado, sendo a pergunta norteadora: “Você pode me dizer o que está sentindo com o seu familiar internado na UTI?”. Na análise dos dados para a determinação das categorias foi usada a fenomenologia de Heidegger e os passos para análise segundo Martins e Bicudo. Foram levantadas quatro categorias: sentimentos de tristeza, ansiedade e angústia- momento difícil e doloroso; preocupação com o cuidado prestado ao familiar; medo da morte do familiar; busca da religiosidade como suporte. Assim, podemos concluir que os familiares dos pacientes submetidos aos cuidados intensivos vivenciam uma diversidade de sentimentos, tais como medo da perda, preocupação com os cuidados recebidos pelo familiar doente e buscam na religiosidade o suporte necessário. A ideia de internação em UTI vem sendo modificada ao longo dos anos. Hoje as famílias podem perceber que essa unidade é um local de cuidado aos doentes graves, e que as chances de sobrevivência variam. Houve, então, uma mudança na ideia cultural de UTI na percepção das famílias, comparada aos estudos anteriormente publicados.

## **PADRÃO ALIMENTAR E COGNITIVO DE UM GRUPO DE ESTUDANTES**

**Autores:** Silvana Sartório, Heitor Silva, Cecília Souza Oliveira  
**e-mail:** [ceci.psioliveira@gmail.com](mailto:ceci.psioliveira@gmail.com)

**Universidade Estácio de Sá**

**Palavras-chave:** Cognição; Nutrição; Aprendizagem.

**Resumo:** Na literatura científica, pode-se confirmar que carências nutricionais na gestação ou na primeira infância podem acarretar déficits cognitivos permanentes no indivíduo, com impacto posterior no seu desenvolvimento e desempenho acadêmico. Além desses aspectos mais relacionados com os déficits nutricionais nos períodos gestacionais ou na primeira infância, o padrão alimentar do adulto pode ter interferência direta sobre seu aprendizado. Ainda que as estruturas cerebrais já estejam devidamente mielinizadas e em seu pleno estado de funcionamento, a falta de energia necessária proveniente dos alimentos poderá desencadear séries cerebrais que terão como interferência final o bom desempenho dos processos mnésicos e atencionais. A primeira etapa desse projeto se constituiu de uma ampla revisão bibliográfica sobre a temática de cognição e alimentação. Nesse primeiro momento, verificou-se que há uma grande carência de estudos, do impacto da má alimentação de adolescentes ou adultos jovens na sua *performance* acadêmica e/ou profissional. Nesse sentido, este projeto estabeleceu como segunda etapa uma investigação sobre a possível correlação entre o padrão alimentar e aspectos cognitivos de um grupo de estudantes. Os objetivos específicos deste estudo foram: investigar a rotina alimentar, preferências e níveis de ingestão de comida de um grupo de estudantes; investigar o desempenho cognitivo da memória, da atenção e da aprendizagem dos estudantes e estabelecer uma correlação entre os padrões alimentares e o desempenho cognitivo da amostra a ser investigada. Para tanto, foi elaborado um questionário contendo perguntas relativas à rotina alimentar e às funções cognitivas. Dentre elas, destacam-se perguntas relacionadas à ingestão de água, ao tipo de alimentos consumidos, aos aspectos da aprendizagem e aos padrões de sono. Este projeto está sendo submetido aos aspectos éticos de pesquisa, com elaboração de termo de consentimento para todos os participantes, assegurando o caráter voluntário da pesquisa. Os questionários serão aplicados em três cursos dos alunos da Universidade Estácio de Sá – *Campus* Campos dos Goytacazes: Psicologia, Nutrição e de Engenharia. Posteriormente, será feita análise qualitativa e quantitativa (por meio de métodos estatísticos) dos dados. Espera-se ampliar a compreensão desta temática na área, bem como verificar quais padrões alimentares poderiam estar mais ou menos relacionados com o bom aproveitamento acadêmico e profissional.

## EUTANÁSIA: AUTONOMIA DA VONTADE DO PACIENTE TERMINAL EM POR FIM À PRÓPRIA EXISTÊNCIA

**Autor:** Fabiano da Silva Abreu  
**e-mail:** [ceolo.ceo@hotmail.com](mailto:ceolo.ceo@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Eutanásia; Autonomia da vontade; Paciente terminal.

**Resumo:** Até que ponto é moral e ético a vedação legal para a prática da eutanásia? A autonomia da vontade do paciente terminal, com doença incurável para a medicina, deve ser respeitada? Até que ponto vale a pena ter uma sobrevida? Quando os pacientes terminais já não têm possibilidade de cura para a medicina e decidem por fim à sua vida, esta vontade deve ser respeitada pelo Estado, ou seja, o Estado não deveria interferir nessa tomada de decisão, uma vez que a vida pertence ao paciente? A maioria dos pacientes terminais apenas tem um tratamento com o fim de aliviar sua dor, enquanto esperam a morte chegar, uma vez que não há possibilidades de cura. Diante disso, surge uma pergunta: isso é vida ou sobrevida? Não deveria o Estado interferir nessa decisão. Assim, a vontade desse paciente que decide não mais sofrer deveria ser respeitada, e não tolhida. Assim, incriminar a eutanásia é uma forma de impedir a manifestação da vontade. É lógico que essa vontade deve ser externada enquanto o paciente tem condições plenas de externá-la, ou seja, não deve ser eivada de vícios. Dessa forma, nem o Estado, nem a família, tampouco elementos externos devem influenciar nessa decisão. Deve, dessa forma, o legislativo elaborar uma lei para que a vontade desses pacientes seja respeitada, possibilitando, assim, ao médico promover sua morte, sem que seja punido, sancionado ou reprovado moral e eticamente. Assim, é fato que a eutanásia é uma forma de abreviar a vida, sim, mas, na verdade, de abreviar uma sobrevida. Assim, uma lei permitindo tal conduta seria a melhor solução. Basta que se faça uma análise de como vivem as famílias e os pacientes nessas condições, para que se veja o sofrimento à sua volta, e assim, seja ou não viável que se pratique a eutanásia. Impedir que tais pacientes possam tomar essa decisão é desumano, ao ponto de levar essas pessoas a simplesmente viverem sofrendo, bem como suas famílias. Não há dúvidas que a eutanásia seria, em muitos casos, a melhor saída para esses pacientes, que vivem, ou melhor, sobrevivem, mas na realidade queriam por termo em suas vidas para não mais sofrer. Até que ponto é válido e humano prolongar um sofrimento, pois não permitir a eutanásia não é prolongar a vida; mas, sim, o sofrimento. Dessa forma, autorizar, permitir a eutanásia seria um bem. Claro que não há de se falar em eutanásia para qualquer enfermidade grave, mas apenas para aquelas incuráveis, quando a medicina não mais pode nada fazer, a não ser amenizar as dores, o sofrimento, em uma tentativa de que esses pacientes sejam aliviados, mas que certamente não serão curados.

## CIÊNCIAS SOCIAIS

Curso de Pedagogia

### UMA ANÁLISE HIPERTEXTUAL DO LIVRO *NADA NA LÍNGUA É POR ACASO: POR UMA PEDAGOGIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA*

**Autor:** Ana Isabel Ferreira de Magalhães  
**e-mail:** [anaisabelfm2007@yahoo.com.br](mailto:anaisabelfm2007@yahoo.com.br)

UENF

**Palavras-chave:** Leitura; Leitor; Hipertexto.

**Resumo:** O livro impresso tem passado por mudanças e sido submetido a olhares diversos ao longo de sua história. Nesse sentido, este trabalho apresenta uma reflexão acerca dos processos do modo de escrita, assim como os modos de leitura, a partir da influência hipertextual no contexto contemporâneo. Portanto, interessa olhar para as mudanças ocorridas em relação aos aspectos organizacionais do livro impresso e suas implicações para uma nova forma de leitura. Este ensaio tem como objetivo identificar aspectos no livro teórico de Marcos Bagno *Nada na língua é por caso: por uma pedagogia da variação linguística* como exemplo de hipertexto e ainda destacar a mudança da forma de escrever e os processos de leitura e atualização por parte do leitor. Quanto à metodologia utilizada, optou-se por uma pesquisa do tipo exploratória por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa em artigos científicos, artigos de revistas científicas e livros teóricos. A opção pelo método de pesquisa ora esboçado se deu com base na formulação do problema de pesquisa e nos objetivos propostos no trabalho. Esta pesquisa bibliográfica permitiu concluir que, a partir do contato com o livro de Bagno, o leitor se vê aguçado pelo interesse de descobrir novos “nós” e passa a agir como um detetive que busca informações e parte para novas leituras, passando a construir seu próprio texto, de forma atualizada e inovadora. Os aspectos destacados nas páginas do livro analisado exigem a presença de um novo leitor. Não no sentido de alguém que decifra e interpreta apenas os recursos da escrita contidos no livro, ou seja, uma “leitura horizontal”, sem aprofundamento; mas de alguém que lida com as exigências que uma página de livro, a exemplo, o de Bagno, pode oferecer ao seu leitor. Nesse sentido, o hipertexto aparece como a potencialização do texto, um novo processo de escrita/leitura que determina novas práticas de leitura, entrando em cena um novo leitor capaz de criar e construir seu próprio texto.

## Curso de Educação Física

### A EDUCAÇÃO DO CORPO ANTECEDE A ALFABETIZAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

**Autor:** Ana Lucia Alvarenga dos Santos Souza

**e-mail:** [alualvarenga@gmail.com](mailto:alualvarenga@gmail.com)

CIEP- Santo Antônio de Pádua

**Palavras-chave:** Psicomotricidade; Esquema Corporal; Aprendizagem; Alfabetização.

**Resumo:** A prática psicomotora é a base para o desenvolvimento integral da criança. Por meio das atividades corporais, o indivíduo amplia sua capacidade de interação com o meio, como também adquire as habilidades necessárias para o desenvolvimento escolar. Fatores importantes da psicomotricidade como atividades de percepção, esquema corporal e lateralidade são indispensáveis para a evolução das crianças em fase pré-escolar e no processo de alfabetização. Ao priorizar atividades que objetivam a educação do corpo, o

educador estará oferecendo subsídios para o desenvolvimento cognitivo, pois a psicomotricidade está intimamente ligada ao processo de ensino/aprendizagem, no qual a criança vivencia atividades e brincadeiras que a estimulam integralmente. A consciência corporal adquirida por meio das atividades psicomotoras trará benefícios para que a criança tenha condições de situar-se no espaço, obter equilíbrio, entender a passagem do tempo e desenvolver a coordenação motora. Os movimentos corporais não devem ser encarados apenas como simples exercícios, mas, sim, como parte de atividades lúdicas e significativas que favorecem o engajamento da criança no processo de comunicação. A audição e a visão também têm papel importante nesse processo. Os canais de comunicação estabelecem conexão com os sistemas sensoriais, em alguns momentos com o sistema motor; em outros, com o verbal, permitindo a expressão de ideias, sentimentos e comportamentos. As experiências sociais oferecem à criança verdadeiras circunstâncias de comunicação, pois a verbalização estimula gradativamente o domínio das estruturas linguísticas, necessárias ao desenvolvimento da oralidade. A prática inicial do manuseio do lápis para desenvolver as atividades de escrita não permitirá a concentração necessária da criança, desviando-a de sua atividade mental, se ainda não tiver desenvolvido a ação coordenada de dedos, braços e movimentos dos olhos. Mas se ela já possui tais habilidades, terá liberdade e autonomia para se encontrar nos aspectos mais abstratos da situação. Assim, antes de realizar um movimento para o desempenho de uma atividade de leitura e escrita, a criança deverá ter desenvolvido um conhecimento adequado do corpo como um todo, reconhecendo as partes do corpo, a relação dessas partes umas com as outras e a consciência de seu corpo com o ambiente. O conhecimento corporal abrange três momentos importantes: a) Imagem do corpo - a imagem que a criança possui de seu próprio corpo se revela nas reproduções que faz de si mesma; b) Conceito de corpo - a criança forma seu conceito de corpo por meio de atividades lúdicas, recreativas e artísticas, nas quais reconhece as partes do corpo e suas funções; c) Elaboração do esquema corporal - a criança desenvolve sua motricidade na interação dos aspectos: eu, eu com os objetos e eu com os outros. A criança adquire certas habilidades consideradas básicas para a aprendizagem de leitura e da escrita ao descobrir e utilizar seu corpo, como: controlar o corpo como um todo; posicionar seu corpo no espaço, desenvolvendo o sentido de direção, adaptando-se às condições que o meio lhe oferece e reconhecendo a posição dos objetos no espaço; reconhecer e localizar partes do corpo coordenando movimentos para realizar ações; contrair e relaxar partes do corpo, fazer movimentos com relativa independência do esforço de outras partes do corpo; realizar movimentos obedecendo a um ritmo e ações em sequência e aprendendo controlar a respiração; equilibrar-se; interagir com os outros. O desenvolvimento dessas habilidades psicomotoras e sensoriais evitará que a criança na aquisição da leitura e da escrita apresente dificuldades de: concentração; confusão de letras semelhantes; manuseio do lápis para escrever; leitura; cópia do quadro; coordenação do movimento dos olhos, das mãos e dos dedos ao escrever; postura corporal; adaptação e interação com o ambiente e com o grupo.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUSTENTABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor:** Emerson Saint'Clair  
**e-mail:** [emerson.saint@yahoo.com.br](mailto:emerson.saint@yahoo.com.br)

Institutos Superiores de  
Ensino do CENSA/RJ

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar; Ensino médio; Sustentabilidade.

**Resumo:** Este trabalho relata a Educação Física Escolar (EFE) voltada para o Ensino Médio e da mesma maneira que é uma disciplina curricular obrigatória no curso de licenciatura em Educação Física/ISECENSA/RJ, a fim de nortear a experiência. Por conseguinte, entende-se que a EFE está contemplada no eixo temático de formação específica na dimensão didático-pedagógica, suas manifestações e conhecimentos clássicos, como jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas, envolvendo ainda os conhecimentos aplicados dessa área, bem como as bases científicas para a compreensão em sua totalidade, provenientes das Ciências Biológicas, Exatas, Humanas e da Educação. O objetivo geral: relatar uma experiência vivida com os discentes do Ensino Médio da Escola Estadual Rotary II, a partir das contribuições dos/as Licenciandos/as em Educação Física/ISECENSA/RJ. Os objetivos específicos: (i) aproximar os discentes da temática de sustentabilidade na *interface* com a Educação Física Escolar; (ii) elencar conteúdos pertinentes às subtemáticas sobre sustentabilidade e à Educação Física Escolar; (iii) orientar os discentes do Ensino Médio quanto às possíveis estruturas dos projetos para a Feira de Ciências da escola; (iv) apresentar os respectivos trabalhos elaborados pelos discentes na culminância da Feira de Ciências do Colégio Estadual Rotary II. O percurso metodológico baseou-se em ciclos de micropalestras sobre a temática Sustentabilidade na *interface* com a EFE, visando contemplar parcialmente a Feira de Ciências do Colégio Estadual Rotary II, localizado no município de Campos dos Goytacazes/RJ, realizadas no período de 21 a 24 de agosto de 2012, cujos/as licenciandos/as em Educação Física/ISECENSA/RJ protagonizaram as primeiras intervenções. As atividades foram desenvolvidas em quatro etapas: (i) aproximações com a temática geradora da discussão, onde os/as licenciando/as foram divididos por duplas com as seguintes subtemáticas: sustentabilidade ecológica, sustentabilidade social, sustentabilidade econômica, sustentabilidade espacial/geográfica e sustentabilidade cultural, para que realizassem leituras fundamentadas sobre as subtemáticas e orientassem os discentes, respectivamente; (ii) apresentações dos conteúdos pertinentes à sustentabilidade na interface com a EFE, sendo que, os/as licenciando/as ministrassem micropalestras sobre as respectivas subtemáticas para três turmas do 2º ano do Ensino Médio e duas turmas do 3º ano, apresentadas nos respectivos horários da grade curricular da EFE; (iii) criaram-se ambientes para as orientações dialogadas dos/as licenciandos/as, nos quais os discentes do Ensino Médio viabilizem possíveis estruturas próprias para a culminância do

projeto; (iv) mostras dos respectivos projetos sobre sustentabilidade na *interface* com a EFE. Quanto aos resultados, observou-se que os/as licenciandos/as tiveram a preocupação de elaborar em suas respectivas apresentações orais com estudos relevantes, elencando conteúdos pertinentes ao tema da Feira de Ciências e apresentando, especialmente, sugestões para os projetos. A partir dessas considerações, entendeu-se que a Educação Física, por meio de seus olhares interdisciplinares, estende suas possibilidades no âmbito escolar, em direção à saúde, ao lazer, às artes, aos jogos, às danças, às lutas, às ginásticas e aos esportes, portanto, direcionando-a para inovações curriculares entre a temática da sustentabilidade e a Educação Física Escolar.

## O BINÔMIO ENSINO/APRENDIZAGEM À LUZ DO FALIBILISMO POPPERIANO

**Autor:** Emerson Saint'Clair  
**e-mail:** [ricardosv2@oi.com.br](mailto:ricardosv2@oi.com.br)

UEMG

**Palavras-chave:** Filosofia; Falibilismo; Educação.

**Resumo:** O objetivo precípua deste trabalho é oferecer uma apreciação crítica do binômio ensino/aprendizagem à luz da abordagem falibilista, a qual compreende a estratégia epistemológica adotada por Popper no tratamento que dispensa ao estudo das ciências empírico-formais. Popper não é um filósofo da educação, mas é possível extrair de sua filosofia elementos sugestivos de uma proposta educacional que leve em conta o desenvolvimento da autonomia intelectual do educando, quando se infere que, de acordo com a epistemologia popperiana, o conhecimento não é algo dado, mas construído e, assim, dependente da capacidade criativa, desafiadora e crítica do sujeito cognoscente. Basta considerar a crítica de Popper à tradição empirista ingênua, que ele denomina de *teoria do balde mental*, a qual imagina o intelecto semelhante a um recipiente vazio que vai se enchendo com as informações recebidas dos sentidos. Contra essa tradição, Popper propõe a *teoria do holofote*, que concebe o ato de conhecer como uma conduta ativa. Nesse caso, não é o objeto que invade o intelecto do sujeito cognoscente e se impõe tal qual veio do mundo exterior e, sim, o sujeito cognoscente que, com seu acervo intelectual orientado por um problema teórico, foca (recorte conceitual) o mundo exterior, salientando somente o que considera relevante (figura) para o problema em causa, prescindindo do resto (fundo). Assim, quem tem o controle do conhecimento é o sujeito cognoscente, que seleciona o que observar, e não o que se encontra fora dele, que funciona mais como um moderador da investigação, fazendo um contraponto às teorizações incompatíveis com a realidade. Essa analogia entre

a produção de conhecimento e o manuseio do holofote nos possibilita repensar o binômio ensino-aprendizagem a partir de uma perspectiva falibilista, na qual ensinar e aprender não ocupam domínios distintos de cognição, representados por uma pessoa que sabe e ensina e outra que não sabe e aprende, mas fazem parte de um processo interativo no qual ensinar e aprender estão intrinsecamente imbricados. Assim, quem ensina, de certa forma, está aprendendo e quem aprende, do mesmo modo, está ensinando. Isso porque tanto o ato de ensinar quanto o de aprender, à semelhança do holofote, implicam necessariamente ser seletivo, isto é, fazer escolhas e, portanto, criar, percorrendo caminhos intelectualmente diferentes e desafiadores, no sentido de suscitar algo novo e não de reproduzir o já instituído. Assim, entendendo o conhecimento como construção criativa, elencamos, a título de conclusão provisória, quatro ilações filosófico-pedagógicas que possivelmente contribuirão para o trabalho dos professores em sala de aula, na medida em que tencionem desmitificar e melhorar a relação entre educador e educando, substituindo o autoritarismo pela autoridade e o medo pelo respeito. Nesse caso, professor e aluno serão parceiros ativistas no cultivo do saber, comprometidos em promover um ambiente intelectual propício ao advento de novas ideias, decorrentes do embate crítico e racional, responsável e aberto, bem como alimentado por um clima de confiança mútua. Tais conclusões podem ser assim matizadas: conhecer é um ato de criação, inovação; conhecimento e dúvida são grandezas diretamente proporcionais; o conhecimento é um saber intersubjetivo, de domínio público; o cultivo da humildade intelectual deve nortear o binômio ensino/aprendizagem.

## **DANÇA: EQUÍVOCOS E CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Autor: Lucas Ribeiro; Emerson Saint'Clair  
e-mail: [lucastsribeiro@gmail.com](mailto:lucastsribeiro@gmail.com)

**UEMG**

**Palavras-chave:** Dança; Educação Física Escolar; Cidadania.

**Resumo:** Este estudo versa sobre a dança no contexto escolar, considerando as contribuições tanto como conteúdo da educação física escolar quanto como manifestação corporal que favoreça a construção da cidadania. A dança é considerada como uma das mais antigas formas de expressão corporal e artística do ser humano. Entende-se que, no início de sua história, o homem expressava-se por meio da linguagem gestual, estabelecendo posteriormente todo um esquema de sinais, gestos e expressões, imprimindo a eles vários ritmos. Percebe-se também que os movimentos corporais se faziam presentes



no cotidiano desde o início do desenvolvimento da sociedade. No que concerne à dança, considera-se como linguagem corporal e social, permitindo a transmissão de sentimentos e emoções da afetividade vividas nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes e da própria saúde dos cidadãos. Por conseguinte, a Educação Física, como área do conhecimento, pode assegurar aos discentes na Educação Básica a possibilidade de reconhecimento e a compreensão do universo da dança numa perspectiva de transformação da realidade social. Igualmente importante, a dança, como manifestação corporal, tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção desses discentes, integrando-os aos aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Encontram-se, porém, a partir de uma revisão de literatura, alguns equívocos sobre o conteúdo da dança como: (i) deixar o ensino da dança às informalidades das ruas, dos trios elétricos; (ii) as relações de gênero nas danças no contexto escolar. Entretanto, existem propostas e ações que caracterizam o universo da dança escolar numa perspectiva inovadora, que privilegie o seu ensino com qualidade, compromisso e responsabilidade social. Portanto, nesse sentido, o presente estudo procura responder à seguinte questão-problema: quais são os equívocos e as contribuições na dança no contexto da educação física escolar? O objetivo geral: Investigar os equívocos e as contribuições na dança no contexto da educação física escolar. Os objetivos específicos: (i) identificar e analisar os equívocos na dança na educação física escolar; (ii) analisar as contribuições na dança no contexto da educação física escolar.

## CIÊNCIAS EXATAS

### Curso de Engenharia

#### PLANEJAMENTO DO FLUXO DE GÁS NATURAL NA BACIA DE CAMPOS

**Autor:** Alex Alves Gomes

**e-mail:** [alexalvesgomes10@yahoo.com.br](mailto:alexalvesgomes10@yahoo.com.br)

FASAP

**Palavras-chave:** Fluxo de gás; Otimização; Meta-heurísticas; *Branch and Bound*.

**Resumo:** O planejamento da movimentação e utilização de gás natural associado e gás natural não associado ao óleo produzido por plataformas na Bacia de Campos, que têm um sistema de escoamento integrado por gasodutos comuns, são complexos, envolvendo um grande número de variáveis operacionais e restrições, tais como: paradas de compressores, limitações de gasodutos e equipamentos, necessidade de *gas lift*, demanda de gás, preços de venda de óleo e gás, custos, etc. Essas variáveis e restrições podem gerar várias

soluções para os seguintes destinos do gás de cada plataforma: gás disponibilizado para venda, gás injetado ou produzido de reservatórios de armazenamento, gás injetado para recuperação secundária, gás injetado para elevação artificial (*gas lift*), gás consumido na plataforma, gás transferido entre plataformas e gás queimado. Para otimizar a movimentação de gás, levam-se em consideração, além do balanço volumétrico nas condições-padrão, também os parâmetros econômicos (preço do petróleo e do gás natural, custos envolvidos na compressão, tratamento, transporte, injeção do gás, etc.). Quando o gás flui através de uma rede de gasodutos, ocorre uma perda de energia e pressão devido à fricção que existe entre o gás e as paredes internas do gasoduto e a transferência de calor que há entre o gás e o meio ambiente. Para que o gás possa ser transportado das plataformas até os centros de distribuição e consumo, é necessário que seja comprimido a altas pressões. O problema em questão consiste em determinar a melhor configuração de operação de compressores e gasodutos (fluxos transportados e pressões geradas) com o objetivo de comprimir e transportar o gás produzido com o maior lucro possível. A proposta deste artigo é mostrar uma nova abordagem para resolver problemas de planejamento integrado de movimentação de gás, que define a melhor estratégia de compressão e escoamento para um sistema com grande número de plataformas ou unidades de compressão, que estão interligadas entre si e com os pontos de entrega através de uma rede complexa de gasodutos. A solução do problema de otimização proposto já foi encontrada com técnicas meta-heurísticas genéticas e com Programação Inteira (*Branch and Bound*), onde a função de aptidão do algoritmo é a função Lucro da movimentação de gás no período, sendo considerados as receitas e custos, além das restrições da malha, representando o sistema de compressão e a rede de gasodutos bem próximo da condição real de operação. A proposta aqui é avaliar e testar a solução do problema com outras meta-heurísticas, de forma que outras estratégias de escoamento do gás natural nas plataformas sejam sugeridas.

## MODELOS ESTOCÁSTICOS E DE REDE NO ESTUDO DE FENÔMENOS DE ADSORÇÃO E DIFUSÃO EM ADSORVENTES POROSOS

**Autor:** Anselmo Domingos Biasse  
e-mail: [adbiasse@hotmail.com](mailto:adbiasse@hotmail.com)

UERJ

**Palavras-chave:** Modelos de Redes; Cromatografia; Modelagem Estocástica; Adsorção e difusão.

**Resumo:** A compreensão dos fenômenos de adsorção e difusão em superfícies é fundamental no desenvolvimento de materiais de alto rendimento utilizados em uma série de processos de grande relevância industrial. A modelagem de materiais adsorventes porosos, através de modelos de rede, tem seu potencial, uma vez que se podem estudar os fenômenos em nível microscópico,

incorporando uma série de parâmetros estatísticos importantes na compreensão dos mecanismos nessa escala. Neste trabalho de dissertação de mestrado, em um primeiro momento, foram utilizadas redes bidimensionais quadradas com abordagem de percolação de sítio-sítio para modelar superfícies sujeitas às condições de adsorção em tempo infinito, com o intuito de se estudar as isotermas de adsorção em processos batelada. Numa primeira parte, foi observada uma relação estatística na determinação das isotermas de adsorção, em que a probabilidade de adsorção estava condicionada ao número de moléculas na fase líquida. Na segunda parte, foram incorporados diferentes tipos e tamanhos de moléculas, sendo observados diferentes comportamentos das isotermas de adsorção de acordo com a variação dessas moléculas adsorvidas. Outro fenômeno de interesse foi o estudo do *Limiar de Percolação*, utilizando diferentes tipos e tamanhos de moléculas, sendo observados comportamentos específicos para cada caso. Dessa forma, podem-se obter parâmetros das isotermas relacionados com os tipos e tamanhos moleculares estudados, sendo observado uma forte dependência daqueles com o tamanho da molécula, uma vez que a seletividade à adsorção aumenta com o tamanho da molécula. Ainda nesta primeira parte, foi calculado também a probabilidade de ocupação relacionada com a entropia, observando comportamentos na probabilidade de ocupação a cada etapa de tempo. Em um segundo momento, foi estudada a dinâmica de difusão, mediante “*random walk*” ou passeadores aleatórios, em redes quadradas e cúbicas, em que foram obtidas leis de potência para cada dimensão. Aspectos, como dispersão axial e porosidade, foram incorporados nas simulações, sendo observados comportamentos específicos para cada caso.

## AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO DE CINZAS DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM TIJOLO SOLO-CIMENTO

**Autor:** Mateus Carvalho Amaral  
**e-mail:** [mateus.amaral2008@hotmail.com](mailto:mateus.amaral2008@hotmail.com)

UENF

**Palavras-chave:** Tijolo; Solo-cimento; Resíduos; Cinzas; Cana-de-açúcar.

**Resumo:** A crescente necessidade de preservação ambiental e a tendência de escassez dos recursos naturais têm nos forçado a adquirir novos conceitos, onde se buscam soluções técnicas que visem à sustentabilidade de suas atividades (Souza, 2011). Sendo assim, o setor de cerâmica se revela como uma alternativa na busca da valorização e aproveitamento de grande quantidade de materiais descartados, de diversos tipos e origens, quando comparado aos métodos tradicionais. Em muitos casos, existe ainda a possibilidade de trazer vantagens técnicas e redução do custo do produto final. A indústria sucroalcooleira gera em

média 3,5 milhões de toneladas de resíduo de cinza de bagaço de cana-de-açúcar, que pode ser utilizado na fabricação de cimento, argamassas e concreto (Cordeiro, 2009). Neste trabalho, o resíduo de cinza de bagaço de cana-de-açúcar (CBC) foi submetido à caracterização tecnológica e avaliado quanto à viabilidade de ser incorporado na composição da mistura solo-cimento, em substituição parcial do cimento, para ser empregado como um novo material cimentício, mais especificamente na fabricação de tijolos solo-cimento. Foram fabricados corpos de prova cilíndricos de solo-cimento, contendo 0%, 10%, 20% e 30% em peso de resíduo de CBC em substituição ao cimento, e com teor de umidade de 16%, por prensagem uniaxial. Foi utilizada uma carga de 2 toneladas e feita uma adaptação dos procedimentos descritos na NBR 12024 (1992) – Solo-cimento – Método A. Os corpos de prova obtidos foram submetidos ao processo de cura em câmara úmida por 28 dias. Depois de curados, foram caracterizados em termos de resistência à compressão simples, absorção de água, massa específica aparente, variação dimensional, microestrutural e de fases. Os resultados mostraram que a incorporação de resíduo de CBC reduziu a resistência à compressão e também a absorção de água das misturas estudadas em relação ao traço padrão de 0%. Já a densificação da mistura não foi influenciada pela incorporação de resíduo. Pode ser visto que todos os traços estudados são viáveis para a fabricação do tijolo solo-cimento de acordo com os critérios estabelecidos pela NBR 10834 (1994) - Bloco vazado de solo-cimento sem função estrutural. Portanto, o resíduo de CBC pode ser utilizado como matéria-prima alternativa de baixo custo em substituição parcial do cimento na produção de tijolos solo-cimento. Isso porque, além de ser uma nova alternativa para reuso deste abundante resíduo, a incorporação resulta em vantagens técnicas e ainda promove uma redução no custo do produto final.

## FIBRAS NATURAIS LIGNOCELULÓSICAS UM NOVO MATERIAL PARA ENGENHARIA

**Autores:** Anderson de Paula Barbosa; Sergio Neves Monteiro; Felipe P. Duarte  
**e-mail:** [Apbarbosa12@yahoo.com.br](mailto:Apbarbosa12@yahoo.com.br)

UENF

**Palavras-chave:** Fibras Naturais Lignocelulósicas; Compósitos Poliméricos Reforçados; Resinas Poliméricas.

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo geral analisar as características estruturais, bem como as propriedades físicas, mecânicas e térmicas, tanto das fibras naturais lignocelulósicas quanto de compósitos poliméricos reforçados com fibras contínuas e alinhadas. E como objetivos específicos: caracterizar as

fibras vegetais (lignocelulósicas); avaliar a interação das fibras naturais com resinas poliméricas; avaliar as propriedades físicas e mecânicas; analisar a tenacidade ao impacto; avaliar as propriedades térmicas; caracterizar macro e microestruturalmente as fibras naturais. Para a caracterização dimensional das fibras naturais, foram retiradas aleatoriamente 100 fibras e efetuadas medidas de diâmetro em um projetor de perfil modelo 6C, do LAMAV/UENF. As medidas de diâmetro foram realizadas em cinco posições ao longo da fibra. Em cada posição, foi obtida uma segunda medida, girando a fibra em 90° e considerando-se a média das duas medidas nesta posição. Este procedimento foi devido ao fato da seção reta da fibra não ser perfeitamente circular. Ou seja, como toda fibra lignocelulósica, existe uma excentricidade no diâmetro. Com base nessas medidas de diâmetro e comprimento das 100 fibras, foi realizada uma análise estatística com elaboração de histogramas de distribuição dimensional e cálculo dos diâmetros. A espectrometria dispersiva de raios-X é um método de análise que se baseia no fato de que os elementos químicos emitem a radiação característica, quando sujeitos à radiação provocada por partículas aceleradas ou pela incidência de radiação proveniente de raios-X. Com o objetivo de caracterizar as propriedades mecânicas das fibras naturais, foram investigadas suas propriedades de tração. Para a execução, foi utilizada uma máquina universal Instron modelo 1101, com pressão nas garras pneumáticas de 0,3 MPa, velocidade de 0,1 mm/min e capacidade de 100 kN. Os ensaios foram executados segundo os procedimentos recomendados. Os resultados foram analisados por meio da estatística Weibull - nomeada em homenagem ao professor Sueco Walodi Weibull. Essa distribuição tem uma ampla utilização em pesquisas. Esse professor demonstrou a capacidade da distribuição para pequenas amostras e sua flexibilidade para fornecer uma utilidade adequada para uma grande variedade de dados estabelecidos. A utilização de fibras vegetais como material de reforço em termoplásticos tem despertado interesse de empresas e pesquisadores de diversos ramos de atuação na preservação ambiental. O uso de recursos vegetais para produção de materiais é uma alternativa renovável, biodegradável e de baixo custo. As fibras vegetais não são abrasivas a equipamentos e geram compósitos mais baratos, com menor densidade e maior tenacidade. Durante os processos de moldagem convencionais, as fibras passam por inúmeros esforços mecânicos e ataques termoquímicos, observando boas propriedades físicas, químicas e mecânicas. As fibras com menores diâmetros apresentaram melhores propriedades mecânicas e podem ser beneficiadas e utilizadas na indústria. Foram avaliadas as características microestruturais, após ruptura dos corpos de prova nos ensaios de tração, que mostraram que fibras de menores diâmetros apresentam menores imperfeições e defeitos. Dessa forma, as fibras naturais lignocelulósicas podem ser caracterizadas como um novo material para engenharia como proposto neste trabalho.